



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 25 DE MAIO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Dando início à 18ª Sessão Ordinária, 25 de maio de 2021. Eu solicito ao secretário Robertinho Mori Roda que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Boa tarde. Pois não. André Rabello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Bira. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereadora Cidinha? Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho, deixa eu só justificar. O Dé me ligou na hora do almoço, conseguiu uma consulta no cardiologista, tá? Então, ele deve chegar um pouco atrasado, tá? Só para justificar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Está justificado. Vereador Djalma Nery. Vereador Djalma? Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Moisés Lazarine. Vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Catorze vereadores presentes, Sr. Presidente. Eu gostaria de fazer... peço a licença de fazer a justificativa do vereador Azuaite Martins de França. "Exmo. Sr. Roselei Françoso, [ininteligível], presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Pelo presente, venho comunicar a Vossa Excelência que, por motivo de saúde, de familiar necessitar de meus cuidados, não poderei participar das atividades dessa Câmara Municipal, mesmo que remota, razão pela qual requero deferimento da presente justificativa. São Carlos, 25 de maio de 2021. Assina Azuaite Martins de França, Cidadania". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Secretário (sic). **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Registrar minha presença. Obrigado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery, presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Djalma. Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Cantemos, nesse momento, o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador André Rebello que proceda leitura da bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses: "Irmãos, acima de tudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, ao qual fostes chamados como membros de um só corpo e sede agradecidos. Tudo o que fizeres em palavras ou obras, seja feito em nome do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Senhor Jesus Cristo. Por meio d'Ele, dai graças a Deus, o Pai. Tudo o que fizeres, fazei de coração, como para o Senhor e não para os homens, pois vós bem sabeis que recebereis do Senhor a herança como recompensa: servir a Cristo, o Senhor". Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Solicito, agora... **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Registrar minha presença. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrando a presença do vereador Malabim. Aproveito a oportunidade, a vereadora Cidinha também está em trânsito, pediu para justificar aqui, vai entrar um pouquinho atrasada, viu, Roberto, mas já justificando, também, a ausência momentânea da vereadora Cidinha. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero... pois não. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. Vereador Moisés. Também registrar a minha. Estava com um probleminha de acesso aqui. Estou aqui em Santa Eudóxia na casa dos meus pais e tive um problema com o acesso aqui, mas já consegui estabelecer o sinal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Registrar minha presença aqui. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está registrado, tá? Solicito, agora, ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda à leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Relação de votos de pesar: Célia Alves Jerônimo; Alexandra Aparecida da Silva; Geraldo Benedito Rodrigues; Maria José Pereira Locateli; João Luís Olivary; Reinaldo Pisani Júnior; Ricardo Donizeti Aparecido Santos Viegas; Edson Donizetti da Silva; Maria Rosa Lucili Zantut; Isaura Ponce Costa; Evellyn Fernanda do Nascimento Pavan; José Carlos Neo; Inês de Fátima; Manoel Sílio Costa; Valdete Efigênia Alves; Ciomara Aparecida Nepomuceno Galhote; Nivaldo de Azevedo; Salvador dos Santos; Clayton Paschoalino; Terezinha Pedro Godoy; Dilson da Silva; Yolanda de Souza Luiz; Vera Lúcia Teodoro; Lyria Bento Vigano; Thereza Beloti Nogueira; Levino Gonçalves de Moura; Ivonilda Silva Santos; Izaura Baptista Piassi; Maria Conti Diagonel; Eurivaldo Buffa; Aramis José Tambellini; Maria de Lourdes Guedes Martins; Daniel Francisco de Oliveira; José Augusto Sivieri; Marco Antônio Francisco Luiz; José Vicente Gregório; Regina Célia Fernandes dos Santos; Levino Fernandes dos Santos; Fernando Lucas da Silva; Maury da Luz; José de Oliveira; Glicério Luiz Polacci; Maria da Glória de Mello; Waldecir Andrade; Moacir Ferreira da Silva; Alécio Sabadini; Maria de Oliveira Ferreira; Moacir da Costa; Patrícia Parede; Wilson Arruda; Helena Pereira; José do Carmo Cezarino; Osmar Duarte Lopes; José Osmar Sgobbi; Nelson Natal Trevelin; Maria Júlia Migliato Carboni; Antônio Carboni; Elvira Bertacini Marino; Ademir Olbera Bispo; Felício Antônio Deriggi; Maria Rosa dos Santos Bertoncello; Altair Salvador Paschoalino; e Alfredo Pereira. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Guardemos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda à leitura das proposições da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. São 73 proposições dos Srs. Vereadores; 1 projeto de lei ordinária, 43 requerimentos, 18 indicações e 11 moções, totalizando 73 proposições, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho Mori Roda. Eu informo que não há nenhuma solicitação de destaque. Coloco, nesse momento, em votação as proposições da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a entrada de todas as proposições dessa semana. Neste momento, eu convido a Sra. Cândida, que solicitou o uso da Tribuna Livre, através... farei a leitura aqui, tá? Rita de Cássia de Arruda [ininteligível], presidente do Conselho Municipal de Economia Solidária, solicitando o uso da Tribuna Livre. Farei a leitura do processo como um todo. "Prezado presidente, considerando que, na Sessão Ordinária na Câmara Municipal de São Carlos, dia 25 de maio próximo, teremos a discussão do projeto de resolução de vossa autoria junto com a vereadora Raquel Auxiliadora, do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

PT, que institui a Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária, solicito, em nome da economia de solidária de São Carlos, o uso da Tribuna Livre para a representante dialogar sobre tal propositura. Atenciosamente, Rita de Cássia Arruda [ininteligível]". Quem fará uso, pelo que pude observar, é a Sra. Cândida Santos, certo? Então, a senhora tem a palavra pelo tempo regimental de até 15 minutos. Até 15, tá? **SRA. CÂNDIDA SANTOS:** Obrigada, Roselei. Serei bem breve. Queria, primeiramente, agradecer ao presidente dessa casa, Sr. Roselei, e a todas e todos os vereadores presentes, de dar a oportunidade de vir aqui, mais uma vez, falar sobre a economia solidária. A aprovação da Frente Parlamentar de Economia Solidária é muito importante principalmente nesse momento em que vivemos e que nossa cidade e o mundo inteiro está passando, essa crise e a pandemia. Sabemos que a pandemia acabou com muita oportunidade de emprego muitos não terão como conseguir um novo emprego, mas o trabalho não há de faltar e uma renda através dos seus esforços também não há de faltar e é isso que a economia solidária vem propondo para toda a população de São Carlos e para o Brasil. Temos que nos organizar, temos que trabalhar coletivamente. O emprego vai ser difícil, a carteira assinada, mas se nos organizamos em um coletivo e juntar forças, conseguiremos enfrentar essa situação. Por isso, venho aqui, mais uma vez, pedir o apoio de todos vocês para a aprovação dessa frente parlamentar, pois precisamos avançar com a política pública de economia solidária e de mostrar para a nossa cidade o que é e como a economia solidária funciona. É uma nova forma de trabalho, é uma nova forma de renda; muitos, hoje, já trabalham com a economia solidária e não sabem. Aquela mulher que faz aquele bolinho [ininteligível] e vai de porta a porta vender sozinha poderia estar trabalhando em um coletivo, onde mais gente está ganhando com aquele bolinho de porta em porta e é isso que a gente vem fazendo. São Carlos já tem uma base. Nós temos departamento, temos o apoio da Secretaria de Trabalho e Renda; então, a gente precisa só avançar um pouquinho mais, nós precisamos de políticas públicas para que apoie as pessoas, precisamos da ajuda de vocês [ininteligível] diariamente por pessoas precisando de uma oportunidade, precisamos que encaminhe essas pessoas até o Departamento da Economia Solidária para que, lá, eles possam receber mais informações de como é possível ter um trabalho digno, uma renda digna. Eu queria colocar aqui o Fórum de Economia Solidária, junto com o Departamento de Apoio à Economia Solidária e a Paróquia São João Batista aqui de São Carlos, se organizaram e fizeram uma campanha de doação, onde estamos atendendo 54 famílias cadastradas, são membros cadastrados da economia solidária; estamos atendendo com cesta básica, gás de cozinha e medicação; isso tudo em um esforço coletivo do fórum e a população, que nos apoia sempre. Então, a economia solidária, por si, já desenvolve esse trabalho, mas a gente precisa do apoio, continuar contando com vocês, com essa Casa, que sempre abriu a porta para nós e nos ajudou em momentos difíceis e em momentos alegres. Estou vendo aqui vários rostos que, muitas vezes, a gente teve, aí, de parceiros nos apoiando [ininteligível] estão chegando e precisam saber que a cidade tem esse trabalho maravilhoso, que é a economia solidária. Quero agradecer muito, muito, muito a vocês, em especial à Raquel, que sempre esteve do lado da economia solidária, já trabalhou com a gente, conhece muito bem o que é a economia solidária aqui em São Carlos [ininteligível] possam contar com a economia solidária para a gente poder dar oportunidade de renda de todas essas pessoas que, hoje, passam por dificuldade. Muito obrigada e que Deus os abençoe sempre. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelas palavras, pela participação nessa Sessão Ordinária. Não tenho dúvida do papel da Câmara Municipal, do papel das organizações civis, não-governamentais, das ações de governo para a gente poder pensar na questão da economia, na questão da sustentabilidade, na questão da renda das pessoas e não tenho dúvida alguma, né, que o pessoal, o público que trabalha com a economia solidária, aquelas que fazem artesanato, que faz o pão, que faz o bolinho, que vende lá na feira, né, [ininteligível], nesse momento em que todos esses [ininteligível]; a grande maioria, melhor dizendo, ficaram aí fechados, né, ou impedidos de expor principalmente nas praças públicas. Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

rendemos(F) aqui os nossos agradecimentos à vossa participação, representando o conselho, e pode ter certeza de que hoje, na tarde de hoje, os nobres vereadores estarão todos unidos aqui para aprovar mais uma frente parlamentar para poder, de fato, ajudar esse importante público que produz maravilhas aqui, produz riquezas, produz economia na cidade de São Carlos. Passo, agora, ao comunicado à Casa da vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras. Obrigada. Queria comunicar à Casa que a juíza Gabriela Muller acaba de fazer uma decisão para a gente muito importante, que acaba de declarar a nulidade do ato administrativo da atribuição de aulas dos professores P3 da rede municipal. Estou vendo aí o sorriso do Roselei, porque foi uma luta; desde 2019 nós estamos lutando para garantir a hora/aula para esses professores e a juíza, em uma decisão de mérito, provou que [ininteligível] desde o início, vereador Marquinho, né, o Sindspam entrou com essa ação e a gente conseguiu, hoje, uma grande vitória na justiça com essa decisão de mérito, que mostra que a gente sempre esteve certo e que a Prefeitura realizou uma perseguição desses professores até hoje, Sr. Roselei, presidente, três professores P3 foram impedidos de assumir aulas adicionais como substitutos por conta dessa decisão que a prefeitura continua querendo não cumprir. Agora, pela decisão da juíza, tem multa. Então, quero ver [ininteligível] não cumprir essa decisão e não garantir a hora/aula para os professores P3. Então, uma grande vitória aqui da categoria e eu agradeço a essa Casa, que sempre esteve ao lado dos professores P3. Obrigada, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Raquel. É muito bom começar a sessão com um comunicado à Casa desse. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estou vendo aqui a vereadora Raquel, vereador Marquinho Amaral... só um segundinho. Vereador Marquinho Amaral, o vereador Bira, né, vários vereadores aqui, vereadora Neusa, vários; se eu for citar aqui, eu tenho que falar de todos, na verdade, mas todos nós já nos manifestamos nessa casa. Citei aqui o do Marquinho, porque, na legislatura passada, o vereador já, por muitas e muitas vezes, foi à tribuna alertar. Infelizmente a secretária de Administração sempre tentou e sempre quis fazer aquilo que queria. Nós alertamos, é uma coisa que, há mais de 50 anos, a hora/aula é de 50 minutos. Infelizmente, a teimosia faz com que o município tome mais um prejuízo. Tem ações judiciais tramitando por aí, tem indenizações e quem paga é o povo em um momento de tanta dificuldade. Então, eu peço à secretária municipal de Administração que cumpra a determinação judicial para não penalizar ainda mais a população de São Carlos num momento tão difícil como esse. **EM CORO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Roselei, essa situação era descaradamente desonesta e desumana. Primeiro... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa. Professora Neusa, me perdoe interromper a senhora, mas é que eu combinei com os vereadores de a gente usar o dispositivo correto. Então, eu vou interromper a senhora porque eu vou fazer, daqui para frente, com os vereadores que pedirem pela ordem, que se refira ao Regimento Interno qual ao dispositivo. Então, esse tema que a senhora quer debater, eu entendo, vai ter o momento oportuno, eu passarei para a senhora no momento oportuno. Havia solicitado, também, acho que é comunicado à Casa, o vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente. Não, só comunicando o meu pequeno atraso; pedir desculpas a todos; porque eu estava recebendo o assessor do deputado Marco [ininteligível], que veio tratar de uma emenda parlamentar. Comunicando que já estou on-line. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereador Bira. Consulto os Srs. Vereadores, nós temos dois pedidos de prazo... dois não, cinco pedidos de prazo aqui na Casa, seis pedidos de prazo. Vamos colocar em votação e depois a gente entra no expediente, tá bom? Nós temos o pedido de prazo para o Requerimento 688m do vereador Dimitri Sean, que tem como solicitação... requerimento de informações sobre o processo administrativo de contratação da empresa São Carlos Ambiental. Eu consulto os Srs. Vereadores. Os favoráveis



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, dando o prazo de 15 dias. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu voto contra, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Contrário, Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, eu registro o voto contrário do vereador Marquinho. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presidente, registro meu voto também. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Gustavo Pozzi contrário, também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi também contrário. Mais alguém? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bira também. Bira. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, contrário. [falas sobrepostas]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu vou pedir a votação nominal para a gente poder deixar registrado esses votos contrários; senão vou perder as contas aí. Vereador Robertinho Mori Roda, por favor, proceda com a chamada nominal. **VEREADOR MALABIM:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MALABIM:** Gostaria de saber do parecer do Dimitri, que é o proponente do requerimento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Vereador Dimitri, pode se manifestar. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado. Trata-se de um requerimento simples que pede informações que deveriam estar disponíveis no site da transparência da Prefeitura. A Prefeitura já está há algum tempo com esse requerimento e já poderia ter disponibilizado as informações. Não vejo por que a necessidade de mais 15 dias para prestar esclarecimentos e informações simples e imediatas que deveriam estar disponíveis on-line, inclusive. Por isso, eu voto contrariamente à prorrogação do prazo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri. Então, Robertinho Mori, votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Qual o número, por favor, do processo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.278, Requerimento 688. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O 688. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não para a 'adição' de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não à 'adição' de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Malabim. Vereador Malabim? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [ininteligível] Malabim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. Vereador Dé Alvim está presente, não sei se ele sabe o que está sendo votado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Votei contra o adiamento de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Desculpa, Dé. Então, é não. Vereador Malabim, saiu da sessão. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MALABIM:** Não, caiu! Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [ininteligível]. **VEREADOR MALABIM:** Caiu meu sinal aqui e retornou. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O seu é sim ou é não? **VEREADOR MALABIM:** Meu voto é contrário ao pedido de prazo. Voto com o vereador Dimitri. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Então, não. Obrigado, vereador. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, não. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei Françoso; no exercício da Presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. São 19 vereadores... votaram contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Então, foi rejeitado o pedido de prazo solicitado pela Prefeitura. Eu peço ao nosso administrativo, aqui, o nosso secretário geral, Rodrigo Venâncio, que entre em contato com a Prefeitura para que a Prefeitura proceda o encaminhamento das respostas no prazo regimental de 72 horas. Tem mais um requerimento do vereador Dimitri Sean, que é o Requerimento 690, que requer cópia da multa aplicada à empresa São Carlos Ambiental. Também consulto os Srs. Vereadores quanto à prorrogação do prazo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal da solicitação de prazo do Requerimento 690. Vamos lá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Requerimento? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 690, Processo 1.280. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, posso falar algo antes da votação? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode, por favor. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Esse requerimento é ainda mais simples. Só pergunto se a empresa foi multada, "sim" ou "não". Se foi, que encaminhe a cópia da multa. Só isso. Todos se lembram, que durante a campanha, ano passado, a Secretaria de Serviços Públicos disse que a empresa atuava de forma irregular e que faria uma multa milionária para ela. Multou ou não multou? É simples. Uma linha responde esse requerimento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri. Nem perguntei... os vereadores favoráveis permaneçam... nem coloquei em votação porque, realmente, parece até que a resposta poderia vir no mesmo processo, viu, Dimitri, de tão simples que é isso aqui, mas enfim, vamos lá, então, à votação nominal, realizada pelo vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite, ausência justificada. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não à prorrogação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé Alvim. Vereador, não. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Lucão Fernandes? Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, não. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei Françoso. No exercício, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Legal. Esses são os 18 vereadores, presidente, votando contrariamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Então, está rejeitado o pedido de prorrogação de prazo... pelo prazo de 15 dias, o Processo 1.280, Requerimento 690, de autoria do vereador Dimitri, que requer cópia da multa aplicada à empresa São Carlos Ambiental. Da mesma forma, peço ao Rodrigo Venâncio, nosso secretário geral, para que entre em contato com a Prefeitura para o atendimento do nobre vereador Dimitri Sean. Os próximos, nem vou pedir ao vereador (sic) Rodrigo Venâncio no ato da votação, vou deixar para o final, [ininteligível] de uma vez só, né? Também tenho um requerimento do vereador Azuaite Martins de França. Solicito informações e cópias de documento a respeito das metas ambientais e compensações ambientais implementadas pela atual administração do Fundo Verde e dá outras providências. Esse parece ser um pouquinho mais complexo, tem... 12 perguntas, mas aquelas perguntas em forma de letra, sabe? Deve ter umas 30 perguntas, na verdade. Então esse aqui eu penso que os vereadores analisem, mas é bem mais complexo do que os demais. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, este foi concedido o prazo de 15 dias para a Prefeitura. Requerimento 708, também solicitando prazo de 15 dias, de autoria do vereador Elton Carvalho, que 'requer-se' o envio da relatoria [ininteligível] as entidades de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, que possuem qualquer [ininteligível] convênio ou termo de parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos. Os vereadores favoráveis... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Elton Carvalho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu pediria que o vereador Elton se manifestasse se ele é favorável ou se é contra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quem solicitou pela ordem? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sou eu, Rodson. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente, por favor, meu som estava desligado. Eu gostaria de saber: esse que foi aprovado o prazo de 15 dias [ininteligível] a respeito do que... não deu para eu entender. Quem pediu o ofício e o eu está perguntando? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o requerimento... vou repetir aqui, tá? É o requerimento 699, de autoria... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [ininteligível], desculpe. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Do vereador Azuaite Martins de França, que requer informações e cópias dos documentos e despesas das metas ambientais e compensações ambientais implementadas pela atual administração do Fundo Verde e outros. É um pedido do vereador Azuaite Martins de França sobre o Fundo Verde, tá? Nós aprovamos o prazo de 15 dias, aí. O próximo requerimento, o vereador Elton estava com a palavra, para falar sobre a solicitação de prazo; prorrogação de prazo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, o senhor leu o título para o Rodson? Acho que cortou lá também. Só para ele saber o título. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, farei a leitura. Obrigado. Requerimento 708. Autor: vereador Elton Carvalho; que requer o envio da relação de todas as entidades de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, que possuem qualquer tipo de convênio e/ou termo de parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos. A prefeitura solicita 15 dias e o vereador Elton vai falar sobre o assunto. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu sou, também, contrário ao adiamento do prazo, porque são entidades que já prestam um serviço, que já tem essa facilidade de parceria com o município, e tem repasse. Acho que são documentos, né, todas as prorrogações de prazo, praticamente todas, são documentos que é para ter fácil acesso. Se o vereador chegar em uma secretaria, já é para ter um arquivo, um documento, onde isso é fácil de se achar. Então, eu sou contrário à prorrogação de prazo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton, pela explicação. Peço ao Robertinho Mori Roda, atendendo ao pedido do vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Martinho Amaral, a questão da votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Azuaité Martins de França, ausência justificada. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não à prorrogação de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não à prorrogação de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não à prorrogação de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho, só um segundo, por gentileza. Queria pedir, aí, à vereadora Cidinha, se ela pode abaixar um pouquinho o volume da TV dela, que está dando um eco aqui danado. Obrigado, pode continuar. Desculpa interromper, mas é que está atrapalhando mesmo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho, não. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso, no exercício da Presidência, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Novamente, 18 vereadores contrários. Nenhum vereador favorável, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Então, está rejeitado o pedido de prorrogação de prazo ao Requerimento 708. Requerimento 607, também de autoria do Elton Carvalho, que requer informações sobre as compras governamentais na modalidade compra direta e com dispensa de licitação entre o período de 2020 até o presente momento. Vereador Elton, quer se manifestar antes de qualquer coisa aí? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, esse eu tive em conversa com o Mario. Eu pedi cópia impressa e aí eram muitos documentos. Então, ficou acordado que por, enquanto, ia mandar de março a maio, três meses, de todos os orçamentos de compras diretas, impresso. Então, eu acredito que é um volume grande e a gente conversou com o Ícaro e com o secretário e teve um entendimento que ia demorar um pouquinho. Então, esse, estou de acordo com os 15 dias. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton. Agradeço o bom senso. Às vezes, duas ou três perguntas, como fez o Dimitri Sean, é até vergonhoso a gente votar a prorrogação de um prazo desse, mas eu estou falando isso, me dirigindo aqui ao Dr. Edson Fermiano, que está acompanhando a sessão, que os vereadores, quando há de entenderem e terem o bom senso, todos compreendem e justifica de forma, inclusive, dando a anuência para os demais vereadores votarem favoráveis. Então, eu consulto os Srs. Vereadores. Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a 'adição' de prazo do requerimento 607. Mais um requerimento do vereador Elton Carvalho, Requerimento 711, como eu já disse, do vereador Elton Carvalho, que requer a relação das principais demandas das Unidades de Saúde da Família, USF, e Unidade Básica de Saúde, UBS. Vereador Elton, quer se manifestar também? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Presidente, essa... eu não concordo em prorrogação, porque se teve um trabalho de Plano Plurianual, que está na câmara, então eu acho que a atenção básica já tinha que ter discutido quais são as propostas, quais são os projetos, quais são as melhorias. Então, se teve uma reunião com o secretário de saúde e com a gestão em si da parte da atenção básica, era para isso já estar no papel, já era para estar no Plano Plurianual, que está, inclusive, na Câmara. Então, não consigo enxergar onde precisa de um prazo de 15 dias para uma prorrogação de prazo que pergunta quais são os projetos, quais são as propostas futuras, para a atenção básica para melhorar a saúde do nosso município. Então, eu voto contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em vez de fazer a chamada nominal, peço que todos abram a câmara e eu vou pedir para que as pessoas se manifestem levantando a mão caso votem contrário e os que permanecerem como está... tá? Então, eu consulto aos Srs. Vereadores; os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, apenas a vereadora Cidinha, o vereador Malabim, o vereador Dé... deixa eu contar: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Então, está rejeitado. Obrigado. Está rejeitado o Requerimento 711. Solicito ao Rodrigo Venâncio, nosso secretário geral, que entre em contato com a Prefeitura, solicitando a imediata resposta ao Legislativo. Nós estaremos, agora, no expediente. São 15h53. Passo a palavra ao primeiro orador inscrito, o vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde, população de São Carlos que nos assiste. Quero começar essa falar dessa fazendo um pouco das atualizações com relação a saúde, a pandemia, em São Carlos. É um tema, infelizmente, recorrente e assim vai ser até que a gente possa superar essa fase que o nosso país e a nossa cidade vivem. Bom, temos visto, nas últimas semanas, um aumento do número de casos; semana a semana, os números vem novamente aumentando. Isso é muito preocupante; a taxa de ocupação dos leitos de UTI se mantém acima dos 95% e não dá mostras de baixar. Hoje, tivemos uma declaração na imprensa, no jornal Cidade On, onde o secretário de Comunicação e presidente do Comitê de Combate ao Coronavírus deixou explicitamente externalizado que São Carlos não vai tomar medidas mais restritivas. Vou até citar um parágrafo entre aspas, onde o secretário Mateus Aquino diz o seguinte: "No momento, a Prefeitura não vai tomar nenhuma medida mais restritiva e vai usar o caso de Ribeirão Preto e Franca - que estão tomando essas medidas - para ver os resultados que eles estão alcançando ou que alcançarão para que a gente também use no caso de sucesso". É um absurdo, né, fazer um experimento com a vida humana da população de São Carlos. Vamos esperar para ver se dá certo em Ribeirão e Franca para, talvez, adotar medidas em São Carlos; isso vai custar mais vidas. É muito grave, nós estamos vendo cidades vizinhas que estão tendo o bom senso de adotar medidas para poupar a vida da população e São Carlos, mais uma vez, na contramão do bom senso, do respeito à ciência, à vida das pessoas, abrindo mão de tomar essa posição. Ainda sobre isso, aqui em São Carlos, quase metade de todos os casos têm sido registrados na região da Cidade Aracy, da grande Zona Sul de São Carlos e, no dia 26 de abril, nós tivemos uma reunião com o secretário de Saúde, com o vice-prefeito Edson Ferraz; para o qual aproveito para desejar melhoras, né, tive notícias do estado de saúde dele e espero que melhore logo; no dia 26, nosso presidente vereador Roselei França também estava presente nessa reunião, houve o comprometimento do secretário de Saúde e do vice-prefeito de implementar um centro de acolhimento, de triagem, de testagem na região da zona sul de São Carlos, onde a maior parte dos casos estão ocorrendo, para que a população não precise se deslocar por quase dez quilômetros até o covidário, o que diminui em muito a capacidade de testagem da cidade, e até hoje nós não tivemos retorno. Um mês, um mês, onde nós apertamos a mão do vice-prefeito, apertamos a mão do secretário de Saúde e eles se comprometeram em se desempenhar e buscar uma solução, saiu notícia na imprensa no dia seguinte e, mesmo assim, nenhum resultado apareceu. A população do bairro está nos cobrando, né, nos procura diuturnamente para perguntar sobre isso; a gente fica de mãos atadas porque é uma atribuição e uma prerrogativa do Poder Executivo, né? A gente não consegue enxergar algo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

acontecendo de fato e quero aproveitar a tribuna para cobrar publicamente, em especial ao secretário de Saúde, que está em atividade; sei que o vice-prefeito está afastado agora; para que a gente se empenhe, para que a gente não demore mais um mês para implementar algo tão necessário e emergencial para poupar a vida das pessoas. Bom, dito isso, quero entrar em outros assuntos. Primeiro, a gente tem circulado para visitar todas as unidades escolares de São Carlos; até o momento, visitamos cerca de 15 escolas e a gente tem um compromisso de, até o final de julho, conhecer mais de perto a situação infraestrutural de todas elas, conhecer os diretores, as diretoras dessa nova leva de concursados; estamos constatando uma série de dificuldades comuns, em especial questões simples de infraestrutura, pintura, limpeza de caixa d'água, limpeza de calha, coisas que já deveriam estar acontecendo aproveitando a ausência da presencialidade das aulas, mas que, infelizmente, estão demorando muito e está causando muita preocupação para os gestores das unidades escolares. A gente tem buscado dialogar com os diretores e diretoras, com os professores, levantar as demandas e entender os principais desafios da rede municipal. Dialogamos também com o vereador Roselei, presidente da Casa, que nos falou sobre o PDDE municipal, que temos a expectativa de que a partir do ano que vem seja implementado, tem uma licitação que, teoricamente, deve iniciar uma ronda de manutenção nas escolas, a qual muitos diretores aguardam ansiosamente e a gente tem feito essas visitas, temos sido muito bem recebidos nas escolas, tem sido muito importante conhecer a demanda e a realidade de cada uma das escolas, o dia a dia dos diretores, diretoras, dos professores das rede municipal de ensino. Por último, eu quero abrir um novo assunto aqui, do qual a gente não tem conseguido tratar ultimamente, em face da questão da saúde, da pandemia ter tomado o primeiro plano dos debates, mas que é um assunto da maior importância e que, infelizmente, tem sido pouco tratado nessa Casa e em outros espaços públicos, que é o debate sobre transporte, né? Nós vivemos uma situação completamente atípica na cidade de São Carlos; nós estamos praticamente há sete anos sem uma licitação, né? Todos se lembram que a Atenas Paulista encerrou o contrato em 2014, operou até 2016 sem contrato, a Suzantur assumiu em 2016 com um contrato emergencial de seis meses naquela época e está até hoje ainda operando sem contrato. Já foram quatro licitações realizadas, todas elas fracassadas, duas na gestão Altomani, duas na gestão Airton, e não dá para acreditar que a administração pública gasta o dinheiro do contribuinte, do cidadão; porque uma licitação não é barata, uma licitação envolve uma série de agente públicos; e consegue fracassar por quatro vezes. Eu busquei se existiu algum outro exemplo na história do nosso país semelhante a esse e não encontrei; se alguém tiver para me informar, por favor me passe. Isso é grotesco; é grotesco aceitar que uma prefeitura do tamanho da de São Carlos tenha conseguido fracassar quatro vezes em realizar uma licitação e, aqui, nós temos um caso ainda mais preocupante: o dono da Suzantur, um sujeito chamado Claudinei Brogliato, que todos sabem que é um laranja; e aqui é preciso ser muito claro e objetivo: ele é um laranja de uma pessoa, que é um chamado sócio oculto da Suzantur, que é uma figura mítica aqui em São Carlos, uma chamada eminência parda, um sujeito que opera a política são-carlense, um sujeito que, inclusive, financiou e contrata um ex-vereador que foi muito importante na legislatura passada e que, como ele mesmo disse, só comprou o próprio terno com a ajuda dele, um ex-vereador que foi presidente da comissão de transporte da casa por dois anos e não fez absolutamente nada nesse período de exceção, de Suzantur sem contrato, para realizar uma fiscalização decente, uma auditoria decente ou um acompanhamento decente; um sujeito que causou, deitou e rolou na Câmara Municipal de São Carlos de forma desrespeitosa, né, e que esteve sempre a serviço desse sujeito, sócio oculto da Suzantur, que também é dono do jornal Primeira Página, é dono da Rádio São Carlos, para qual, inclusive, já solicitamos uma investigação da Anatel e do Ministério das Comunicações por irregularidades na sua outorga. Essa pessoa também é dona de inúmeros imóveis locados pela Prefeitura de São Carlos, um deles locado pela Câmara Municipal de São Carlos, que é o nosso anexo, pelo valor de quase R\$40 mil mensais; esse sujeito se chama Marcos Santos! Marcos Santos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

é um Gangster de São Carlos, é um sujeito que opera a política são-carlense há muitos anos, que causa problemas para a gestão pública do município, que tem prioridades nas gestões onde ele tem influência, que tem recursos, né, que vem das locações dos seus imóveis, da operação da sua empresa sem licitação desde 2016 em São Carlos. É um escárnio, é um completo escárnio que isso aconteça e nós vimos, aqui, na Câmara Municipal de São Carlos, o [ininteligível] de aluguel do Marcos Santos, que é o ex-vereador Leandro Guerreiro, aqui em São Carlos, que deitou e rolou, que fez ou deixou de fazer o papel de fiscalizador em nome do seu patrão, o Marcos Santos, para o qual, hoje, ele inclusive trabalha com carteira assinada no jornal Primeira Página e na Rádio São Carlos. Nós já entramos com ação no Ministério Público, já entramos com ação na justiça, porque esse jornal, essa rádio e esse sujeito nos caluniam, nos difamam; entramos com pedido de danos morais. Todos os dias, tem matéria a nosso respeito, tem ofensa desse que é um verdadeiro Gangster de São Carlos, Sr. Marcos Santos. Quero deixar um recado muito claro: nós vamos investigar e garantir o cumprimento da lei; se preciso acionar o Ministério Público mil vezes, a ouvidoria mil vezes, a justiça mil vezes, para que São Carlos tenha uma licitação decente, que não tenha um criminoso operando nos bastidores da política que difama as pessoas, que usa jornal e rádio para caluniar, para difamar, para destruir a reputação e ainda sair impune. A gente não vai permitir que isso aconteça. Eu queria deixar um recado público muito bem dado na tribuna da Casa... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Passo, agora, a palavra ao vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma boa tarde, Sr. Presidente vereador Roselei, vereadoras, vereadores, a quem nos assiste em casa televisionado e pela rádio. Sr. Presidente, hoje eu venho falar de novo sobre o meu descontentamento com a Casa de Acolhimento Cláudia Picchi Porto. Na quarta-feira, estive em visita naquela casa de acolhimento, onde esse vereador já trouxe várias denúncias que, hoje, lá está em surto de Covid com as crianças. Teve um atendimento de uma médica que atendeu uma criança na casa de acolhimento, onde a criança tinha mais de dois sintomas de Covid e a médica tratou como sinusite. A gente sabe que... não estou entrando em diagnóstico de médico, porque não cabe a mim entrar num diagnóstico de médico. Mas nós sabemos que tem protocolos. Eu, que já fui presidente da Comissão de Saúde, trabalho na enfermagem, a gente sabe que hoje, a pessoa tem mais de um sintoma de Covid, a gente precisa ter o respaldo, a gente precisa garantir a segurança dessa pessoa, a gente precisa testar essa pessoa e fazer o isolamento. Então, essa criança, ela foi avaliada por essa médica, ela foi mantida junto com as outras crianças. Hoje, a gente tem a totalidade das crianças, as nove crianças que estavam na casa Cláudia Picchi Porto, elas estão positivas. Fora isso, Sr. Presidente, colocou mais em risco ainda, os funcionários. Os funcionários, na quarta-feira passada, tinha nove funcionários positivos. Esses funcionários levaram a doença para casa. Então, isso é um caso muito grave, é uma negligência com a saúde daquelas crianças. Mais uma vez, eu venho falar com a secretária Glaziela, ela precisa puxar um acolhimento, um trabalho efetivo na casa de acolhimento. Vira e mexe tem problema na casa de acolhimento. A casa de acolhimento não pode ser depósito de crianças, tem que ser uma casa que funcione. Um assunto era esse, Sr. Presidente, que a gente trouxe na tarde, dessa sessão. E que essa notícia, essa denúncia chegou a esse vereador, pessoas que trabalham na saúde, na vigilância falou que isso não poderia ter acontecido. Temos pessoas técnicas. Neste momento, que aconteceu isso, poderia ter conversado com a direção do departamento de vigilância. Então, isso poderia ter sido evitado. Outra vez, Sr. Presidente, voltamos com o assunto médico de novo, doutor José Evandro, onde o vereador Dimitri trouxe, nessa tribuna, a dificuldade desse médico, o que esse médico está causando no município de São Carlos. Onde o Jardim Munique estava com o saudoso doutor Edson de Freitas, que deixou o nome, fez o nome na cidade, um médico querido que faleceu o ano passado. Honroso médico, que fez um trabalho brilhante. E lá no Jardim Munique foi parar quem?! O doutor José Evandro, que tem mais de cem folhas de processo administrativo, onde que está respondendo na corregedoria por incompetência, por negligência com a saúde. Onde aqui,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nessa tribuna, eu, o vereador Dimitri e vários outros vereadores, citamos o nome dele e pedimos que o processo administrativo que tem na corregedoria, andasse. Eu entrei em contato com o responsável pela corregedoria e ele falou que não está tendo oitivas pelo problema da pandemia. Mas hoje, a gente tem... hoje a gente tem outros modos de fazer, a gente tem vários modos de on-line para trabalhar. E eu vou mais além, o secretário, ele tem autonomia, quando existe um inquérito, uma sindicância, o secretário tem autonomia de suspender o funcionário enquanto não tem a deliberação da sindicância. Então, esse médico poderia [ininteligível] trabalho--

**VEREADOR DIMITRI SEAN:** Um aparte, vereador? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Quem pediu um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Dimitri. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pode falar, Dimitri, a palavra é sua. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador. Eu me lembro muito bem, no ano passado, esse médico, Sr. Evandro, lá na USF do Zavaglia, atendia muito mal os pacientes. Diversos e diversos relatos de que o município chega até lá relatando um problema, um sintoma, e o médico diz: "Olha, a senhora não tem nada, a senhora está gorda. Faça um regime que seu problema de saúde acaba". Ele falou isso para diversas pessoas lá no Zavaglia, e, até agora, nada foi feito contra esse médico pela prefeitura. Obrigado. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, nós estamos em momento de pandemia, onde a vacinação é importante. A vacina salva-vidas. E lá no Munique, em outras unidades também, que eu vou falar sobre isso, está tomando vacina quem tem dinheiro, está tomando vacina quem pode pagar um especialista particular. As pessoas que têm comorbidade, vão no Jardim Munique e fala que quer o laudo do médico, que quer que ele preencha o laudo, ele fala que não, que se a enfermagem quiser fazer, que faça, que ele não tem responsabilidade de fazer o laudo, que ele não tem a responsabilidade de preencher a ficha técnica para essa pessoa tomar vacina! Isso é desumano. Então, a prefeitura precisa tomar uma atitude e afastar esse médico enquanto existe uma sindicância. Isso está na prerrogativa da prefeitura, de contratante, com o contratado, com o servidor público. Ele pode. Então, eu não tenho... eu não sei o porquê a prefeitura deixa a população passar por isso, com esse médico que já temos vários relatos que é péssimo. Mas parece que tem um prazer em atender as pessoas, de má vontade. Então, quem está lá e é responsável, que pode passar no Jardim Munique, que é o paciente que é referência do Jardim Munique, não está tendo esse suporte. Então, um médico desse é melhor não ter na rede! A gente sabe a dificuldade de médico, mas ser mal atendido, o médico faz o que quer?! A equipe não quer ele lá. Os diretores que eu liguei, agora, da atenção básica, fala: "Elton, não tem condições de a gente ter esse médico". Então, o secretário precisa tomar uma atitude, o responsável da corregedoria precisa tomar uma atitude. Esse médico não pode ficar. E eu vou na corregedoria, eu vou conversar com a dona Helena, eu vou conversar com o Marcos Palermo e com o prefeito. Qual vai ser a atitude? Nós vamos oficializar, fazer outro requerimento e pedir as cópias da oitiva. Por que isso não está andando? Esse era outro assunto, Sr. Presidente. Sr. Presidente, vamos falar sobre vacina. Temos bastante problema na vacinação, são filas e filas de pessoas, de idosos, de pessoas com comorbidades, que estão na fila, no sol, na escola do lado do Vila São José. São pessoas que tomaram a primeira dose em algumas unidades e vão na unidade, não é mais lá, já é referência de outro lugar. Então, a gente precisa pedir ao departamento de vigilância que adéque, que faça melhorias na vacinação, porque não está dando. As pessoas estão sofrendo nas filas. Precisamos ter mais pessoas trabalhando na vacina, mais pontos de vacina, como já foi falado em sessões passadas. Tem algumas unidades que a recepção está dispensando as pessoas. Será que isso é correto?! Tem recepção que chega... o paciente chega e fala: "Eu tenho uma comorbidade". A gente sabe que, se a pessoa tem hipertensão... eu sei porque eu trabalho na área da saúde, ela tem que ser hipertensão acima de grau 3. Mas será que a recepção sabe falar isso?! Ou esse paciente precisaria passar numa consulta médica?! E, muitas vezes, isso não está acontecendo, o paciente já está sendo dispensado da recepção. Então, a gente precisa ter protocolo também, sobre isso, de como que está acontecendo essa busca ativa desse paciente na recepção. Então, precisa ter



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

uma conversa com a atenção básica também, com as UBSs, com a USF, de que forma que eles estão acolhendo esses pacientes que precisam de um lado. Agora a gente sabe também, que quem tem dinheiro paga um médico particular, aí a responsabilidade é dele, o CRM é dele, ele vai lá e lauda que a paciente tem tudo. Então, se você tem dinheiro... Então, São Carlos está ficando a terra de: quem tem dinheiro, toma vacina; quem não tem dinheiro, não toma vacina. Quem depende de atenção básica está sofrendo. Isso não é uma pessoa, duas pessoas, são centenas de pessoas que estão procurando nós, vereadores. Eu acredito que não seja só eu relatando isso. Então, o que eu tinha que falar é isso, Sr. Presidente. Muito obrigado, uma boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton. Penso eu que o vereador Elton trouxe, na tarde de hoje, algumas denúncias extremamente relevantes. Peço que a Comissão de Saúde, que a prefeitura tente se organizar. Eu estou vendo o vereador Lucão, sei das suas limitações nesse momento, mas eu peço aí, a vereadora Cidinha, ao vereador Sérgio Rocha, que entrem em contato com a prefeitura, juntamente com o vereador Elton e demais vereadores interessados. Porque esse assunto também é de combate ao Covid. Né? Nós temos a vacina e nós estamos, nesse momento, negando um direito do paciente de ter a sua vacina garantida. A outra questão, essa questão da avaliação do médico, né?! O médico precisa... Né? Se ele está lá no posto, é o único médico da unidade, existe uma ficha cadastral, existe um tratamento já, de longa data, desse paciente. Então, se não cabe ao médico, a quem cabe?! Ao Papa?! Né? Precisamos ter isso com muita clareza. E essa é a função do médico, ele tem que fazer. Com relação à vacinação, hoje, o vereador Marquinho Amaral também trouxe, nessa Casa, a preocupação, aconteceu, inclusive, com o próprio sogro, salvo engano, né? Numa vacinação lá no Parque Delta. Todos estão sendo dirigidos para a Vila São José, e isso tem trazido um grande problema para toda a população que demanda a vacina. Isso é combate ao Covid também, a atenção básica precisa ser organizada, e eu peço a gentileza da Comissão de Saúde, para que entre em contato com a secretaria, para que dê toda a atenção necessária às demandas apresentadas pelo vereador Elton Carvalho. Passo a palavra, agora, ao vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi, deixa, antes, agradecer aqui. Eu recebi uma ligação do doutor Edson Fermiano, dizendo que já determinou à prefeitura para que cumpra fielmente os requerimento, as respostas aos requerimentos dos vereadores desta Casa. Então, eu quero agradecer à postura de entender que o vereador precisa usar esse instrumento para poder cumprir o seu fiel... fielmente ao seu mandato. Então, eu agradeço ao doutor Edson, que já solicitou aos secretários, não só esses processos que foram rejeitados aqui hoje, mas todos aqueles que estão nas pastas, para que... nas suas devidas secretarias, para que cumpra o prazo regimental de 15 dias, aos nobres vereadores e vereadoras. Passo, agora, a palavra ao vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo regimental de 15 minutos... de dez minutos, desculpa. Dez minutos! Estou te dando 15 aí, Gustavo. Dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presidente Roselei, boa tarde, vereadores e vereadoras. Eu quero falar aqui, hoje, de uma situação, não exatamente sobre a questão do Covid, depois eu vou tratar um pouquinho sobre isso, mas na questão do transporte por aplicativo, né? Na legislatura passada, nós tivemos um grande esforço para aprovar uma regulamentação para que se tenha algum tipo de controle em quem está prestando esse serviço na nossa cidade. Infelizmente, eu tenho recebido constantes reclamações de pessoas que buscaram a legalidade, que buscaram o cadastramento para fazer esse serviço na nossa cidade. Infelizmente, a cidade de São Carlos não tem feito as devidas fiscalizações e a cidade de São Carlos virou terra de ninguém. Se você quer fazer o transporte por aplicativo, sem cadastro na cidade, você faz. Se você quiser fazer o transporte com o carro caindo aos pedaços, fora de qualquer plataforma, acontece. Porque não existe o mínimo de fiscalização no que tange ao transporte por aplicativo ou particular. E aí, acontece uma coisa interessante, a nossa cidade vizinha, Araraquara, está fazendo a devida fiscalização. Então, o pessoal de São Carlos que vai para Araraquara e não se cadastrou, toma multa. Só que pessoal de lá que vem para cá, não toma. Não precisa fazer qualquer tipo de procedimento. E aí, a legislação que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nós aprovamos nessa Casa, com grande esforço, porque foi muita conversa, vários meses discutindo o texto possível para aprovação, aquele esforço que nós fizemos no passado, ele simplesmente é jogado no lixo, porque, infelizmente, a Secretaria de Transporte e Trânsito não fiscaliza. E se pergunta para a secretaria: Mas o que está acontecendo? "Não, nós estamos na pandemia". Porque a pandemia virou desculpa para não fazer nada! A pandemia, assim, você tem um problema, você culpa a pandemia e parece que a necessidade, a obrigatoriedade de agir, ela se sai pelos dedos, você perde, você não precisa agir. "Ah, tem pandemia, eu não vou agir." No entanto, qual é o problema aqui na nossa cidade? Sem fiscalização, a gente está dando insegurança para as pessoas que usam o transporte por aplicativo. Porque a gente não tem o mínimo controle, a gente não sabe quem está fazendo esse serviço na nossa cidade. Na legislatura passada, até nariz de palhaço eu precisei pôr para chamar a atenção do secretário Coca. Será que eu vou ter que fazer isso de novo? Pôr nariz de palhaço, pintar o rosto? Sei lá. Precisamos fazer a fiscalização para trazer mais segurança para quem usa esse serviço na nossa cidade e valorizar o motorista que buscou a legalidade para trabalhar. Não é possível mais aceitar que, na cidade da tecnologia, a gente não consegue cumprir com o objetivo de cadastrar as pessoas e, após cadastramento, fazer uma fiscalização. Está uma bagunça, nós precisamos pôr ordem. E eu não chamo atenção do prefeito, porque não é o prefeito que governa, isso já foi falado na minha fala anterior. Então, nem adianta falar: "Prefeito, vamos lá", porque não é ele, ele não está... duvido se tem capacidade de governar. Então, eu chamo a atenção do secretário, já que temos pequenas Repúblicas na nossa cidade. Coca, vamos agir, meu amigo, vamos agir. Precisamos dar segurança para as pessoas poderem ter um atendimento com qualidade e, principalmente, de ter tranquilidade de acionar o seu celular e saber que naquele lado... do outro lado da tela vem alguém que tem, que a prefeitura sabe quem é. Não podemos mais permitir essa falta de segurança, essa falta de fiscalização na nossa cidade. Então, passou da hora. Senão, esse parlamento fica com a sensação de que a gente fez, lutou, trabalhou para uma legislação e que, simplesmente, não é cumprida, e que está tudo bem para a prefeitura. Então, nós precisamos agir. Não dá mais para ficar na inércia, a pandemia não pode ser desculpa para inércia. Tem que trabalhar, tem que fazer. Uma outra situação que chegou também, aqui, em comunhão com o vereador Elton, que trouxe esse problema: a vacinação. Eu, a uns dois meses atrás, denunciava constantemente a aglomeração, as filas. Essa semana, me parece que aconteceu também lá no Azulville, quatro horas esperando, idoso para tomar segunda dose, misturado com outras pessoas. A gente fica com a sensação assim, na nossa cidade. Se você não pegou Covid até agora, porque se resguardou, você corre o risco de pegar Covid na hora que você for vacinado. Então, está na hora da coisa ter reio, a coisa tem que andar. Infelizmente, infelizmente, o que eu percebo é que nós temos problemas em várias secretarias. E chamo a atenção de quem, então? Para quem a gente vai chamar atenção? Para o prefeito Airton Garcia? Será que ele consegue tocar a cidade? Com todo respeito, ele precisa conversar com a esposa dele?! Porque o que dizem, é ela que governa agora. Ou a gente tem que falar com o Carneirinho, porque ele que é o prefeito?! A gente não sabe, quem é o prefeito?! Infelizmente, o vice-prefeito hoje, está internado por conta do Covid. Então, a gente está... nós, vereadores, não sabemos com quem conversar, essa que é a verdade. Porque a cidade está à deriva. Então, eu quero, aqui, fazer um apelo: Precisamos ter unidade, precisamos ter unidade. Se não tiver unidade para trabalhar, essa Câmara, eu vou repetir, vai ter que agir para que isso aconteça. A nossa inércia também não pode existir, nós vamos ter que fazer com que a prefeitura trabalhe a contento, com a penalidade de também sermos corresponsáveis pela bagunça que anda a Prefeitura Municipal de São Carlos. Nós precisamos chamar a atenção. Quero, aqui, parabenizar a CPI que foi in loco, chamou a atenção do pessoal para trabalhar. Na pessoa do presidente da CPI, Marquinho Amaral, está na hora de a gente começar a sacudir essa prefeitura, gente. Não dá mais para aguentar do jeito que está. E, se não tem condições de tocar, pega a malinha e pede para sair, pede para sair, porque a cidade precisa avançar. Não dá mais para a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pandemia ser desculpa, nós precisamos ter um prefeito que realmente governa, precisamos que governe quem teve voto, e não quem não teve voto. A população votou em Airton Garcia e Edson Ferraz, mas o que me parece, não é ele que está governando. E, por isso, está essa zona, essa bagunça, a Prefeitura Municipal de São Carlos. Aqui, eu faço um apelo para todos os vereadores, vamos ficar atentos e vamos puxar a orelha. E não somente falar aqui na tribuna, vamos fazer esse povo agir. Eu vou fazer o possível e o impossível para que essa prefeitura possa entrar no trilho. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Passo, agora, a palavra ao nosso querido presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cumprimentar os meus colegas vereadores, as vereadoras desta Casa. Lamentar a minha ausência. A Comissão de Saúde é uma comissão que eu gosto muito, mas, infelizmente, a minha resistência ainda é baixa. Passei por um momento muito difícil, quase dois meses, eu e a minha esposa, ela acabou sendo recolhida. O plano de Deus não era o meu, o dele é perfeito. Mas eu gostaria de fazer alguns agradecimentos nesse período muito difícil que eu ainda estou passando, me recuperando junto com as minhas filhas, junto com meus dois netos. E agradecer, primeiramente, os meus familiares, né? Meus irmãos, toda a minha família de minha parte, os familiares da parte da minha esposa, em especial minhas duas filhas, que foram duas pessoas gigantescas, Marquinho, que, em nenhum momento, elas me desampararam. E filho você sabe como é, né? Sofre demais. Ver uma mãe intubada, ver um pai intubado, com risco, né, de perder os dois. Muitos amigos ajudaram, ampararam. Uma correndo os hospitais, vendo uma mãe de um lado, um pai do outro, tendo que suportar toda essa carga. E a outra cuidando aqui, dos netinhos, aqui fora, cuidando de outras coisas, e, quando pôde, quando eu fui para o leito de enfermaria, a Fabiana também ficou comigo lá, até 23h, meia-noite, que eu ainda dependia de ajuda para tomar um copo d'água, para tomar uma sopa, alguma coisa. Então, gratidão imensa pela minha família. O Marquinho conhece praticamente todo mundo lá. Agradecer todo o pessoal das igrejas, Marquinho, independente de qual religião, se uniram, né, todas elas em torno dessa dor, dessa aflição que nós estávamos passando, houve uma união muito grande. E Deus permitiu que eu ficasse, eu creio dessa maneira, respeito quem não crê. Que me deu oportunidade de vida, fruto essa união em torno dos pés de Deus, pedindo para que eu continuasse aqui. Isso é fato, para mim é fato. Eu quero agradecer também, a imprensa de uma forma geral, todas elas, escrita, falada, todas elas. Também estiveram preocupados com a saúde, talvez não do vereador Lucão Fernandes, mas do cidadão e da cidadã Lucão Fernandes e Suely Fernandes. Aos meus amigos, de uma forma geral, que são muitos, na pessoa da Dra. Alba e [ininteligível], o Eduardo também, [ininteligível], sempre muito preocupado. Então, esses três amigos, eu quero agradecer a imensidão de amigos que eu tenho espalhados por tudo, independente de qual segmento político eles possam estar seguido. Eu não posso deixar, aqui, também, de agradecer meu presidente do meu partido, João Muller, o ex-presidente [ininteligível] Cotrim, muito preocupados comigo, a todo instante. O prefeito municipal, que sempre perguntava, estava sentado próximo de mim no dia, o chefe de gabinete, o Carneirinho, o Edson Ferraz também não pôde ir, de longe perguntava. O secretário de Governo, doutor Edson, que eu tenho certeza que está acompanhando a sessão, ouviu todas essas demandas, todas essas reclamações que foram apresentadas para o senhor. Tenho certeza que o senhor vai pegar firme e vai ajudar. O secretário de Segurança, Samir Gardini, também, que deu todo suporte para mim lá, o pessoal da Guarda Municipal, muito bacana. O secretário de Agricultura também, o Paraná esteve lá, se solidarizando com a minha dor. O Mateus de Aquino também esteve, os ex-vereadores Lineu Navarro, que se compadeceu, grande amigo que eu conheci na Câmara Municipal. Um vereador muito inteligente, que eu respeito demais, aprendi bastante com ele. Daniel Lima passou por lá, o ex-prefeito Paulo Altomani também, se solidarizou. E... espera um pouquinho. As instituições, né? O Corpo de Bombeiros esteve lá, na pessoa do capitão Gregório, o pessoal da Apae também, gente. Sindspam,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

do qual eu sou associado até hoje, né? Por 35 anos eu fui funcionário público e fui sócio, estou aposentado, continuo sócio, até porque confio nessa instituição, pessoas muito sérias, e eu continuo e continuarei sendo até o último respiro meu, na pessoa do Adair [ininteligível] e toda a diretoria do Sindspam. A Santa Casa, a Unimed, todos. Conselheiro Dimas Ramalho também, Marquinho, o Parrela, o Paulinho Melo, lá de Ibaté, tantos amigos aí, sentindo que a gente passou um momento terrível. Marquinho, eu nunca vi tanta coroa, rapaz. Eu não consegui marcar o nome. Mas, inclusive, eu quero agradecer em nome da Câmara, que eu recebi uma, agradecer todas as coroas que foram enviadas. Era um momento que eu não conseguia olhar quase nada. Pessoal da funerária, Marquinho. Eu tinha um seguro que eu paguei muito tempo, rapaz, o cara deu, talvez, o melhor caixão. Tinha o caixão mais intermediarinho, que eu tinha direito. É lógico que eu deleguei duas pessoas para comprar o melhor, que foi a melhor pessoa que eu tive na minha vida, que Deus permitiu eu viver com ela 42 anos, e, fruto dela, essas duas rosas que está comigo hoje, que são minhas filhas, que me deu dois netos. Eu quero agradecer... Cadê [ininteligível]? Muitos justificaram não ter ido lá, alguns também não puderam ir, que eu entendi, que teve uma certa quantidade de pessoas. E eu quero que vocês não façam isso, que vocês não se aglomerem. Tomem cuidado, porque a coisa é terrível. Mas eu preciso falar os que estiveram lá, se compadecendo, eu tenho certeza que os demais queriam estar lá. O Gustavo justificou, o Marquinho justificou, Cidinha justificou, e os outros, são meus amigos de Câmara, que tenho certeza que sentiram. Mas o Malabim esteve lá, me dando um abraço, o Bira. Meu irmão Sérgio Rocha, o Azuaite, Professora Neusa, o Roselei, meu presidente, Dr. André, Rodson Magno do Carmo, o Dé Alvim, Moisés Lazarine. Inclusive, o Moisés Lazarine e o Rodson carregaram o caixão da minha esposa. Aqui, minha eterna gratidão por vocês todos. Tem duas pessoas aqui, Marquinho, que eu queria destacar. E no dia, rapaz, você fica perdido completamente. Minhas filhas... a gente nunca fez isso, eu nunca pensei em comprar terra para enterrar. E o Rodrigo, esse amigo, não estou falando do secretário-geral da Câmara, estou falando do amigo pessoal, Rodrigo Venâncio, Mariel Olmo, percorreram as funerárias onde encontrou que eu tinha direito, foram no Cemitério da Paz, e compraram lá, um espaço para enterrar. Superando aí, até dificuldades para fazer coisa em relação a isso. Mas enfrentaram tudo isso, deixaram o ambiente bem gostoso, e eu pude fazer, com tranquilidade, o sepultamento da minha esposa. Quero dizer para vocês que é um momento de muita dor, muita tristeza. E queria agradecer a população da nossa cidade, Marquinho, que abraçaram, também, essa dor, não do vereador, mas do funcionário público municipal, que eu fui por 35 anos. Ela, acho que trabalhou quase 15 anos, né, Ju?! Ela trabalhou quase 15 anos também, no pronto-socorro em algum postinho de saúde. Pude ver muitas amigas dela, muitos amigos lá. E eu quero agradecer à população da cidade de São Carlos, que se compadeceu comigo. Não com o vereador, o vereador não é... é passageiro, mas o cidadão que instalou em São Carlos. Já estou aqui há um bom tempo, uma vida que eu percorri junto com a minha família, que fica aí, para ser avaliado, ser analisado. Mas eu quero dizer o seguinte, gente, toma cuidado. Precisa tomar muito cuidado. A gente nunca sabe onde ela está, ela é terrível. Tem amigos nossos que foram intubados hoje, outros estão em UTI. Tomem cuidado. Eu não quero, jamais, que vocês passem pelo que eu passei. Eu fiquei intubado quatro dias, eu estava com 96 quilos e 500 gramas, voltei para 73 e 300. Estou aqui na casa de uma das minhas filhas, que está cuidando bastante de mim-- [campainha] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu ainda estou... a minha imunidade é baixa, eu ainda não tenho muita resistência, estou fraco. Estou caminhando bem, graças a Deus, fazendo bastante fisioterapia, a respiratória também, praticamente, eu já estou quase encerrando elas. E eu espero logo poder sair um pouco mais, né? Visitar esses locais, dessas certas denúncias, que eu peço ajuda dos meus colegas aí, da comissão, para que verifiquem essas reclamações dos colegas vereadores. E pedir para a prefeitura que a gente avance, como foi bem avançado, né, na primeira gestão. Eu queria





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

também dar um destaque para o doutor Edson Fermiano, Marquinho, que ele ligava todo dia perguntando se eu estava precisando. Como vocês, muita gente perguntava se eu estava precisando de alguma coisa, de algum alimento, de alguma coisa. É isso, gente. Obrigado, Câmara Municipal! Obrigado, vereadores, meus colegas vereadores. meu presidente. Eu quero deixar, aqui, o meu abraço fraterno a todos vocês. Muitos de vocês conheceram ela. O Marquinho Amaral, o Roselei, muita gente conheceu a Suely. Ela não era de ir muito aí, mas uma mãe por excelência, uma avó por excelência, uma esposa por excelência, e uma amiga também, por excelência. Roselei? Ah, presidente, encerrando, obrigado por você ter liberado o Rodrigo para dar essa assistência para mim no dia lá. Que Deus abençoe todos vocês, guarde vocês e proteja vocês! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão, a gente fica sem palavras, né? Depois dessa sua fala, né, do dia do sepultamento da sua esposa. A gente nem sabe como fazer a abordagem à pessoa que está passando por isso. E o nosso sentimento é de se colocar no seu lugar, de sentir, talvez, a mesma dor que você sentiu. A gente sabe o quanto a dona Suely te acompanhava nos momentos, principalmente nos momentos de alegria, que é aqueles que a gente pôde acompanhar o senhor aqui na Casa, na posse, nos momentos aí, que todos nós queremos ter a nossa companheira do lado. E a gente percebia, não só na dona Suely, mas no senhor também, a simplicidade do homem da terra, né, os valores que o senhor sempre faz questão de deixar muito claro para a gente aqui. Então, Lucão, eu tenho certeza absoluta, né, nós que somos tementes a Deus, que cremos em Deus, que a dona Suely foi acolhida, né, nos braços do nosso Todo-Poderoso. Tenho absoluta convicção que ela está de olho em todos nós aqui, que nós temos uma missão, Lucão, que é de proteger os nossos irmãos, que é disseminar isso que o senhor acabou de falar, né, para todos tomarem cuidado. Realmente, é um vírus que a gente não enxerga, que pode estar aqui, pode estar ali. Nós podemos ser vítimas dele a qualquer momento. Eu quero apenas terminar minha fala dizendo que ontem de manhã, eu conversei com o vice-prefeito, e ele explicou para mim o que é essa doença. Ele disse assim: "Roselei, eu estava bem. De repente, parece que colocaram uma bola de tênis na minha garganta e eu não conseguia respirar. Foi uma loucura essa noite, porque realmente é um sofrimento intenso. Se cuidem". Então, Lucão, já disse isso a você, tenho certeza que todos nós aqui estamos muito sentidos, né?! E a nossa expressão ao senhor sempre vai ser de carinho, de companheirismo, de respeito, pelo que o senhor representa para nós aqui, eu tenho absoluta convicção, tá?! Tudo aquilo que os colegas estendeu a mão nesse momento, foi, sim, a generosidade, mas acima de tudo, foi o respeito, foi a liderança que o senhor conquistou ao longo da vida. E todos aqui, de uma forma ou de outra, quiseram expressar esse sentimento ao senhor. E isso é respeito, isso é carinho, isso é amor. Tá? Então, meus sinceros sentimentos ao senhor, né? Estamos aqui, sempre de braços abertos. A gente não fica... eu, particularmente, eu não sei lidar com isso, eu confesso ao senhor. Mas o nosso sentimento de carinho, o nosso sentimento de respeito, o nosso sentimento do que o senhor precisar, né, o senhor sempre terá o nosso apoio. Muito obrigado, Lucão. Eu não tenho dúvida nenhuma, né, que o que o Rodrigo fez para o senhor, ele faria para qualquer um de nós aqui. Né? A gente conhece o Rodrigo, sabe o coração grande que ele tem, de poder, sempre que possível, estar acolhendo, estendendo a mão, fazendo o que pode. Ele teme muito pegar essa doença. A gente chega aqui, ele está com duas, agora ele estava com três máscaras já, por quê? Porque é perigoso! Né? Mas ele está aqui diariamente, sempre procurando dar atenção. Se a gente fica um pouquinho distante, ele liga: Está tudo bem? Aconteceu alguma coisa? Então, é a preocupação que temos, né, a gente construiu aqui, eu acredito, posso chamar isso de uma grande irmandade em defesa dos interesses da cidade, dos interesses da coletividade do nosso povo. É isso, gente. Eu queria passar, agora, Lucão, a palavra ao nobre vereador Malabim, que está aí aguardando, né? Pelo tempo regimental de dez minutos, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, presidente Roselei, todos os vereadores e vereadoras, a população que nos acompanha. Meu muito boa tarde a todos! Vereador Roselei, eu faço das suas palavras... que falou muito bem em relação a nosso amigo. E a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

gente costuma falar, né, "sempre presidente", que conquistou, com sua liderança, com seu jeito, todos nós vereadores. Então, faço das suas palavras, e que o Lucão sempre vai ter aí, o nosso carinho. E a gente fica muito feliz de ter ele junto com a gente aqui na Câmara Municipal. Então, mais uma vez, a gente está desejando ao Lucão aí, que, se Deus quiser, vai superar tudo isso aí, né, e a vida segue. E o Lucão é uma pessoa forte, Deus vai continuar fortalecendo seu coração. Agora, falando a respeito da administração pública, me chamou muita atenção a fala do Gustavo Pozzi, tanto na sessão que nós tivemos na terça-feira passada, como na sessão de hoje. É preocupante a situação. É sim, é preocupante, não é um falso alarmismo que o vereador Gustavo Pozzi está fazendo, não. É correto as palavras, é bem colocada as palavras. Hoje, na administração pública, a gente vê vários barcos seguindo para rumos diferentes, para vários horizontes que ninguém sabe para onde vai. E essa situação, para administração relacionado à população, é muito difícil, é muito complicada. E quem padece com tudo isso aí, com brigas de poderes, essa situação toda, é a população, que a população elege os vereadores, elege o prefeito e o vice-prefeito, que esses são os eleitos. São eleitos os 21 vereadores e são eleitos o prefeito e o vice-prefeito. Esses são os eleitos. Mais ninguém é eleito, a não ser os suplentes, né? Que venham a assumir. No caso aí, do Moisés Lazarine. Então, é uma situação difícil. E aí, várias pessoas que estão, aí, nesse segmento da administração pública, acha que o poder está em suas mãos. E não é bem assim que funciona. Então, vamos respeitar hierarquias. Existe hierarquias que é para ser respeitada. Existem ordens para ser seguidas. E cada um tem o seu posto, o Airton tem o posto de prefeito, o Edson Ferraz tem o posto de vice, ele é o vice-prefeito legítimo. Né? Então, vamos aí, todo mundo, respeitar. Para vocês terem uma ideia de como anda a situação, a Secretaria de Obras, eu fui questionar a respeito da verba de mais de 10 milhões, né? Direcionado aí, enviado pelo governo do estado para combate às enchentes, que nós aprovamos aí, na Câmara municipal, a ficha, enfim. Foi feito pela Secretaria de Obras, toda a documentação, e enviado para a prefeitura. Ora, era uma assinatura do prefeito e dar andamento. Ficaram-se aí, mais de semana numa questão dessa. Então, é muita coisa, acredito eu, porque eu sempre vejo o prefeito lá, na prefeitura. É, mas não sei o que acontece, não sei o que acontece. É uma briga muito grande que acabam as prioridades ficando para trás, e prioridade é prioridade. Então, tem que prestar muita atenção. O prefeito municipal tem que tomar as rédeas, sim, desta carruagem e tem que começar a questionar. Tem que começar a verificar todos os setores, tem que começar a andar de perto [ininteligível] que está acontecendo dentro da administração pública. Nós tivemos uma licitação que foi vencida no começo do ano, e que foi entregue aí, os kits escolares. Ia ser entregue antes das eleições, o Ministério Público teve uma intervenção, e foi entregue só após as eleições, agora em novembro. Ou seja, tem escolas que ainda não conseguiram distribuir todos os kits escolares, né?! E tem aberto uma licitação em andamento em relação à compra de kits escolares. Ou seja, tem kits escolares nas escolas, que foi gasto aí, numa compra de 2 milhões, quase 2,3 milhões. E agora, mais uma outra em torno de 2 milhões para comprar kits escolares, e nós não estamos vendo nem aula presencial. Não estamos vendo aula presencial. Então, é uma questão que deixa a gente um pouco preocupado em relação a tudo isso. Esses 2 milhões poderiam, momentaneamente, agora, estar sendo usado para compra de cestas básicas, que tem muita gente com dificuldade, com problema. Tem muita gente que procura a gente e reclama da situação, devido à questão da pandemia. Uma hora abre, outra hora está... não abre, outra hora para, outra hora volta, enfim, devido à situação. E essa questão aí, podia estar sendo colocada essa verba para estar ajudando pessoas carentes, que realmente precisam de uma cesta básica, precisa de gás, enfim. Então, eu peço aí, ao senhor prefeito municipal. Tem tempo para tudo. Ora, se nós temos kits escolares, ainda, nas escolas, vai abrir uma licitação para comprar mais kits escolares agora, gastando 2 milhões?! Então, é para se pensar. Nós temos... eu costumo dizer que o Edson Fermiano, o secretário de governo Edson Fermiano é o mentor da administração. Teve muito sucesso na administração, nos anos anteriores aí, no primeiro mandato. Nós tivemos aí, quase 50%



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de voto do prefeito Airton Garcia, isso não é pouco. Nós tivemos os prefeitos anteriores, que não conseguiram, como o Barba, como a Altomani, eles não conseguiram dar sequência no trabalho.

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador. **VEREADOR MALABIM:** E nós vimos aí, o prefeito Airton Garcia, que teve uma grande aprovação por tudo que fez. E eu costumo dizer, como disse anteriormente, que o secretário de governo, Edson Fermiano, foi o grande mentor desse sucesso. Teve muitas outras pessoas, né, claro, que trabalhou para que chegasse a esse sucesso aí, da eleição, da reeleição e vencer, né? Mas o mentor foi o Edson Fermiano. Então, o que a gente pede aqui? A gente pede que o Edson Fermiano, que é uma pessoa sensata, é um homem inteligente, já foi... falar, aqui, da bagagem do Edson Fermiano, a gente vai levar muito tempo, da bagagem que ele tem. E nós pedimos ao doutor Edson Fermiano que venha conversar em relação a esses problemas aí, com todas as pessoas envolvidas. Porque já deixou de ser na prefeitura, já passou para a Câmara Municipal, já passou para a mídia, já passou para os locutores de rádio, de informação. E acaba, essa questão, trazendo um desgaste muito grande e um desequilíbrio muito grande em relação às pessoas que trabalham dentro da própria administração, tanto pessoas nomeadas, cargos comissionados, como as pessoas que não são cargos comissionados, que são concursados, enfim. Então, o que nós pedimos? Uma atenção do doutor Edson Fermiano, relacionado a essa situação, porque como disse, e falou bem, o vereador Gustavo Pozzi: a Câmara Municipal vai precisar tomar, sim, uma atitude em relação a essa questão. Mas eu acredito aí, confio muito na sensatez do doutor Edson Fermiano, e eu acredito que isso tudo aí, vai passar. E acredito que a administração ainda vai ter um sucesso muito grande, que está começando agora e tem que colocar cada um no seu lugar. Cada um tem que estar no seu lugar. O vereador está no seu lugar, o assessor está no seu lugar, o prefeito está no seu, o vice está no seu lugar, e o secretariado, cada um tem que estar no seu lugar. Cada um fazer o que lhe cabe, não tem que fazer a parte do outro, né? A mulher do prefeito tem que ajudar o prefeito, ela não tem que chegar na prefeitura e mandar nas pessoas, dar ordem nas pessoas. Não, ela tem que falar com o prefeito. Quem dá ordem é o prefeito, não é a esposa do prefeito. Quem foi eleito foi o prefeito, não foi esposa. Até o Moisés Rocha tem uma influência grande dentro dessa prefeitura, não sei o que acontece. Sai lá dos confins do Judas e consegue ter uma influência grande aqui-- [campanha]

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Só para concluir. Então, fica aí, as minhas palavras em relação a algumas questões dentro da administração, tanto da licitação dos 2 milhões, que tem que ver bem direitinho, e a questão do Edson Fermiano, que, acredito eu, vai conversar com todo mundo envolvido e colocar os pingos nos 'is'. E o prefeito e o vice é que tem que tocar o barco. Se o prefeito não tem condições, ele está sem nenhuma condições, acredito eu que tem que... ou se afasta, faz um tratamento, enfim. Mas a cidade tem que andar, a cidade tem que progredir. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Malabim. Eu passo, agoa, a palavra ao vereador Marquinho Amaral, pelo tempo regimental de dez minutos.

**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores, população que nos acompanha. Eu quero, nesse momento, cumprimentar o vereador Lucão Fernandes, mais uma vez, ser solidário a ele, aos seus familiares, às suas filhas, aos seus netos, aos seus genros. Nós temos uma amizade que transcende a política, de muitos anos, de família, e eu quero cumprimentá-lo e cumprimentar as suas filhas, seus netos, e dizer da nossa solidariedade, da minha, da Alice e do Miguelzinho. O Lucão nos acompanhou em vários momentos difíceis que nós passamos também, na nossa família. E nós acompanhamos vários momentos difíceis que ele passou na família dele. Então, tudo isso não é por conta da política, é por conta da amizade. Então, nossa solidariedade, o nosso mais sincero sentimentos a vocês. Eu tenho certeza que, de onde a Suely estiver, ela está olhando por vocês. Deus sabe o que faz e, muitas vezes, a gente não se conforma com algumas atitudes de Deus, mas, lá na frente, nós vamos ver que Deus tinha um plano melhor para ela, e tinha também para nós. Eu disse, outro dia, para o meu amigo Lucão, que uma pessoa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

bem simples, eu era criança, me disse uma vez: "Marquinho, Deus não dá para o carneiro o peso da lã que ele não pode carregar". Então, fica aqui a nossa solidariedade à querida família Fernandes. Eu quero, agora, falar um pouco do trabalho da nossa CPI. Muita gente estava criticando a CPI, dizendo que a CPI estava quieta, que a CPI não iria dar em nada, mas tudo tem a sua hora para acontecer, tudo tem o seu momento certo. E nós estávamos aguardando a documentação que deveria chegar, e chegou parte dela, ainda faltam algumas coisas, da Prefeitura Municipal de São Carlos. E nós começamos a analisar essa documentação, e o tamanho, o volume é muito grande, e houve, inclusive, a prorrogação, que era para ter sido na semana passada, da oitiva do secretário Marcos Palermo, para essa semana agora, na próxima quinta-feira, às 10h. Onde será transmitida, a oitiva, pelos canais da Câmara Municipal, das redes sociais, pela TV Câmara e pela Rádio São Carlos. A CPI começou a trabalhar lendo os documentos, analisando os documentos já, com assessoria da Casa, destinada pelo presidente Roselei e pelo diretor Rodrigo, pessoas que quero agradecer publicamente. E nós já temos, tanto o doutor Fábio como o José, que estão nos auxiliando. E, no último domingo, recebemos pela manhã, um telefonema do vereador Elton Carvalho, dizendo que ele havia recebido algumas denúncias por parte de alguns funcionários públicos, que gostariam da presença dos vereadores em alguns locais. Prontamente nós atendemos à solicitação, eu, o vereador Elton, o vereador Bruno e o vereador Dé Alvim... o vereador Azuaite, infelizmente, está com problema de saúde na família, não pôde estar presente, mas, em todos os momentos, estava falando conosco no telefone, querendo saber detalhes. E nós estivemos na UPA Francisco Carlos Pereira Lopes, que é a UPA da cidade Aracy, estivemos lá no Covidário, no Milton Olaio, e estivemos na UPA que leva o nome da doutora Doris de Campos Pereira Lopes, que é UPA do Santa Felícia. E o que nós vimos, vereadora Raquel, é uma coisa assustadora. Os funcionários totalmente desmotivados, os funcionários totalmente, vereadora Neusa, minha querida, sem condições de trabalho. Não tinha lá, um cobertor para colocar numa mulher que estava tremendo. Não tinha lá, um lençol para colocar nas macas, onde essas pessoas estavam deitadas. Se ligassem quatro respiradores na UPA do Santa Felícia, a energia cai, e não pode haver mais, a ventilação mecânica, vereador Gustavo Pozzi. Nós fomos lá, constatamos tudo isso, constatamos... e várias enfermeiras se dispuseram, inclusive, o que é raro, muitas vezes no meio do funcionário público, que teve represálias, a vir à comissão e depor, doutor André Rebello, a depor na CPI, contando o que elas passam no dia a dia, nos plantões. Nós vimos que existe uma organização, e que agora parece que não é uma organização social, mas é uma empresa que está cuidando de médicos. E muitos médicos que estão lá de plantão, pasmem, eles não conseguem intubar um paciente. Foi relatado, inclusive, por uma enfermeira, que tem médico plantonista que precisou intubar o paciente e disse: "Eu não sei fazer". Em outra ocasião, vereador Elton, tiveram que chamar o Samu para ir até a unidade de saúde para poder intubar o paciente. Nós não podemos deixar, sob pena de sermos responsabilizados, e muito bem colocou o vereador Gustavo Pozzi, na sua brilhante fala, a Câmara tem que se impor, a Câmara tem que mostrar que nós somos independentes, que nós somos um poder, embora harmônico, mas um poder que tem as suas comissões. E a prefeitura, o Poder Executivo tem outras funções. Cabe a nós fiscalizar os atos do Executivo, cabe a nós propor ideias e cabe a nós, como pessoas que devemos ser, independentes aqui nesta Casa, fazer como o que nós fizemos hoje. Chamar o prefeito, para que o prefeito sentasse no plenário da Câmara, nós relatamos a ele, vereador Lucão Fernandes, tudo aquilo que estava acontecendo, tudo aquilo que nós presenciávamos. Entregamos um documento a ele, que foi feito pelo Elton, e assinado por todos nós, onde nós detalhamos tudo aquilo que nós vivenciamos e presenciávamos. Em certo momento da reunião, eu disse: Prefeito, poderia ser a sua mãe, poderia ser a minha mãe, se estivesse viva, aquela senhora que estava lá, passando frio, tremendo e não tinha sequer um lençol para colocar em cima daquela pessoa. Então, são coisas desumanas. E ficou acertado hoje, que nós vamos ter um teste em massa na Cidade Aracy. Por que na Cidade Aracy? Porque lá, segundo relatos da Secretaria de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Saúde, é o maior número de pessoas infectadas. E nós deveremos fazer lá no centro da juventude, um local para os testes. Ficou acertado que vai ser, junto com a comissão, com a CPI e com presidente da Casa, feita uma reunião para achar um local para se criar um hospital de campanha com dez leitos semi-intensivos e dez leitos de enfermaria. Tirando os pacientes do ginásio e tirando os pacientes da UPA do Santa Felícia, dando mais dignidade e melhores condições para que esses pacientes possam ficar num local onde tem uma estrutura mínima. Porque não ter, hoje, um travesseiro, não ter, hoje, um lençol e um cobertor, mostra o descaso. E ficou acertado que na Fesc, ali no Campo do Rui, nós teremos um centro de recuperação pós-Covid, com técnicos, com pessoas de enfermagem, com fisioterapeutas e com pessoas que possam dar... fonoaudiólogas, que possam dar condições para que os pacientes se recuperem. Ah, e continua também, o centro de testagem lá no Milton Olaio. Lá, ficaria somente o centro de testagem lá, no ginásio Milton Olaio. E ainda-- [campanha] **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E a UPA do Santa Felícia, que recebe o nome da saudosa doutora Doris Pereira Lopes, ela voltaria a atender as quase 200 pessoas, ou até mais, alguns dias, de 200 pessoas, que eram atendidas lá e passaram a não ter um local para ir. Vamos ver se essas promessas serão cumpridas. Eu quero, e disse isso na minha fala durante a visita do prefeito, que eu quero confiar na palavra do prefeito e quero confiar na palavra do secretário. A Câmara Municipal, na atitude de vários vereadores das mais variadas... dos mais variados assuntos, ela se mostra ao lado da população. É o vereador que cuida dos animais, é o vereador que cuida da economia solidária, é o vereador que cuida do funcionalismo público, é o vereador que cuida da cultura, é o vereador que cuida dos eventos. Então, nós temos aqui-- [campanha] **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Representantes, nós temos aqui, representantes que estão imbuídos pelo propósito de trabalhar pela cidade de São Carlos. Oxalá essa reunião de hoje seja cumprida, e nós colhermos esses frutos que nós plantamos com a criação da CPI. Boa tarde a todos, e muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Agradecer as palavras do meu amigo, particularmente amigo, Marquinho. E, Marquinho, eu agradeço esse empenho, não podia esperar outra atitude de você como presidente, que lidera muito bem também, nosso presidente dessa CPI, da qual eu também assinei. Comunicar o seguinte, esse que você falou do centro de recuperação, eu estou aguardando documentos que vai chegar para mim, eu vou encaminhar para Vossa Excelência, o HU tem esse centro de recuperação pós-Covid, tem uma estrutura lá já. Falei para eles que eles precisam divulgar isso. É muito amplo, muito grande, me parece que é para o sistema SUS. Inclusive, eu vou mandar um recurso lá, para ajudar a comprar algumas coisas. Assim que documentação chegar... Mas se puder fazer um outro, melhor ainda, como o senhor está solicitando. Assim que essa documentação chegar, eu vou encaminhar para Vossa Excelência, pode ser? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pode ser, pode ser, sim, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso aí. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nós estaremos aguardando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão, pela contribuição, pela informação, pelas palavras, né?! Eu quero passar a palavra ao vereador Moisés Lazarine, pelo tempo regimental, mas antes, eu queria pedir ao vereador Marquinho Amaral, se ele pode assumir a presidência. Se eu não voltar no tempo de dez minutos, ele pode passar a palavra à Professora Neusa, que também é a próxima inscrita, tá?! [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, Sr. Presidente. Com a palavra, então, por dez minutos, o nobre vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Vereador Marquinho, no exercício da presidência, boa tarde. Estou aqui, Marquinhos, me permita aí, com todo respeito a todos vereadores, ao fundo com os meus pais, né?! Que, por sinal, têm a mesma idade da finada



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

esposa do nosso companheiro Lucão Fernandes, e que venceram o Covid na última semana também. Então, eu fiz questão, aqui, de vir fazer... participar da sessão da Câmara Municipal na tarde de hoje, aqui, até como um gesto de gratidão a Deus, pela vitória concedida aos meus pais, né?! Está aqui, o meu pai Luiz e, ao lado, a minha mãe Lourdes. Tá bom? Então, quero fazer minha fala, trazer uma reflexão também, na tarde de hoje, para todos os vereadores e para toda a população. Primeiramente, quero agradecer a Deus pela vida da minha mãe e do meu pai, e, também, à ciência e aos médicos que são signatários aí, né?! Desde hoje... em especial, quero fazer um agradecimento ao Dr. Marcos Vinícius, que é médico aqui no distrito de Santa Eudóxia, presidente, e ele também, assim como o Dr. Lenon [ininteligível] e, também, a doutora Ana Claudia. São médicos que têm se diferenciado na nossa cidade, em especial ao atendimento de forma imediata. E aqui em Santa Eudóxia, eu faço questão de destacar, como sempre tenho feito, não defendendo nenhum tipo de medicamento, mas é a atenção básica, a atenção imediata aos pacientes. Minha defesa não é de nenhum fármaco especificamente, mas sim pela autonomia médica e a intervenção médica imediata. Importante reforçar que somos entusiastas de toda população ser vacinada. E, mesmo sabendo que as vacinas, nem todas elas têm todos os estudos de padrão ouro, como são exigidos para outros medicamentos assegurados, e nem conhecemos todos os seus efeitos colaterais adversos graves dessas vacinas, por estar em uso emergencial, como todos nós sabemos, por ser amplamente divulgado. Tivemos até caso de mulher, por exemplo, né, grávida, Procuradora lá do Rio, se não me engano, que foi... infelizmente, teve a sua morte suspeita aí, após receber a vacinação. Além de vários casos de pessoas que já tomaram as duas doses da vacina e mesmo assim testou positivo para o Covid. Muitos desses pacientes precisando de leito de enfermagem, de UTI e até mesmo de ir para a intubação, e, infelizmente, muitos deles até morrendo. Logo, fica ainda mais claro e evidente a necessidade de buscarmos garantir o tratamento imediato para todos os positivados com Covid, coisa que, de imediato, eu fiz e busquei para meus pais que estão, hoje, graças a Deus, salvos pela ciência e pela mão divina. Tratamento imediato virou algo apenas acessível como, parafraseando parte da fala do vereador Elton - no caso dele, citou que a vacinação é só pra rico, né? - Tratamento imediato também virou algo apenas acessível para a elite política e econômica da sociedade. Quem tem dinheiro toma vacina; quem não tem, né, fica sem atendimento e, no caso, sem o tratamento imediato e isso, infelizmente, a gente tem visto acontecer aos nossos olhos, o mesmo ocorrendo em relação a esse tratamento, que deveria ser feito de forma imediata e emergencial, como são feitas, né, com as vacinas. Observação importante: sabemos que medicamento de uso off-label precisa ser mediante prescrição médica; nós não estamos, aqui, propagando nenhum tipo de tratamento sem prescrição médica; com sua devida autonomia e quem deve ter a decisão final, sem dúvida, é o médico e seu paciente, mas não podemos deixar de esgotar todas as alternativas na tentativa de salvar as vidas. Todas as vidas importam; afinal, vacinas, por enquanto, também... afinal, né, as vacinas, por enquanto, não são a única solução, como muitos apregoavam e sabemos que hoje, infelizmente... sabemos que tem vacina que tem pouco mais de 50% de eficácia, mas, mesmo assim, orientamos que tomem; outras vacinas tem de 70-80%, algumas até 90% de eficácia, mas se elas, mesmo com os possíveis efeitos colaterais que muitos de nós não conhecemos, a medicina, a ciência, a mídia orienta as pessoas a tomarem, por que os médicos, né, com toda a sua autonomia, com medicamentos de uso off-label, que já são usados para uso da malária há anos e anos na Amazônia, por exemplo, e nós vamos criminalizar esses médicos por estarem salvando vidas. Então, estou aqui, hoje, graças a Deus, e graças à ciência, sem a politização; fiz questão de, logo que meu pai, primeiramente, foi positivado, isso era entre quinta e sexta-feira... meu pai descobriu, porque era cinco dias, praticamente, só para vir o exame. Depois de cinco dias, se o vírus tiver que tomar pulmão ou o resto do corpo, pode ser irreversível; um dia a mais pode ser irreversível. Meu pai, sexta-feira que teve... na quinta-feira teve o resultado positivo; minha mãe, na sexta-feira, começou com os sintomas também... Na quinta-feira à noite, na verdade.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Aí o médico já tinha feito algumas prescrições para ela... para o meu pai; de imediato, já orientei minha mãe, porque tenho acompanhado muitas reportagens e muitas entrevistas de médicos em relação ao assunto que a pessoa contaminadas e seus contactantes sintomáticos, de imediato, comecem a buscar fazer o tratamento. Por quê? Um dia a mais, o vírus pode tomar o corpo e pode se tornar irreversível! Graças a Deus, a minha mãe não precisou nem de leito de enfermaria, muito menos de UTI e, principalmente, da intubação, porque segundo alguns relatos, também, de estudos no Brasil, cerca de 75-85% das pessoas, no Brasil, que vão para a intubação, não voltam e acabam morrendo. Então, graças a Deus, né, quero me solidarizar com todas as famílias, né, que perderam; ontem, por exemplo, teve uma pessoa em São Carlos, mais nova que minha mãe, que morreu e deixou três filhos, todos abaixo de 15 anos. Então, nós; foi falado aqui do atendimento, da forma que tem sido tratada a população. Não podemos permitir mais que só as pessoas que têm condições de pagar a consulta particular, que têm condições de comprar seus próprios medicamentos, indo em suas farmácias com seus recursos e essas condições e esse mesmo tratamento não chegar para toda a população de forma ampla. Temos que cuidar de todas as famílias, principalmente as famílias de baixa renda, que não tem condições de pagar consulta, que não tem condições de pagar todo o tratamento. Então, precisamos olhar para toda a população com um olhar de carinho, com um olhar humano e não deixar de esgotar todas as alternativas, como diz o juramento [ininteligível] na formação de um médico, que nós devemos buscar garantir todas as alternativas para essa pessoa continuar viva! Então, era isso, Sr. Presidente, que eu tinha para dizer. Quero agradecer a Deus pela vida dos meus pais, fazer questão, também, de deixar claro, Sr. Presidente, teve uma irmã minha e esposo dela, meu cunhado, que também, há poucos dias, fizeram o tratamento e graças a Deus saíram dessa; uma sobrinha minha, também, que teve, foi positivada, mas foi assintomática, não teve nenhum tipo de efeitos, né? Graças a Deus, eles estão aqui! Temos que levar essa mesma possibilidade, presidente, para toda a população; não impor, mas garantir a autonomia dos médicos que estão prescrevendo, assim como, também, buscar... assim como vários outros municípios, a exemplo de Porto Seguro, na Bahia, a médica Dra. Raíssa tem feito isso e salvado muitas vidas! Hoje, nós temos gente morrendo em São Carlos por falta de leito, Marquinhos. Quero fazer um apelo à Comissão de Saúde: temos pessoas morrendo por falta de leitos. Graças a Deus, minha mãe foi uma pessoa a menos que sequer precisou de usar leito de enfermaria e de UTI e muitas pessoas, hoje, morrendo, porque estão precisando e não tem leitos! Então, temos que garantir esse atendimento à população, temos que buscar as experiências positivas de outros municípios, de outros estados, e trazer para São Carlos e fazer hoje, assim como estou aqui, feliz, honrado a Deus pela vida dos meus pais, de terem continuado vivos, nós temos que garantir essa mesma condição para a toda população de São Carlos e para toda a população, o que eu desejo é que todos saiam dessa, que todos fiquem bem, que todos fiquem vivos, mas que nós, enquanto homens públicos, tenhamos coragem, tenhamos altivez de enfrentar esse vírus como ele deve ser enfrentado: sem politização, sem querer rotular isso ou aquilo, mas buscar, sim, alternativas de se unir em prol de toda a população, de se unir em prol da saúde, em prol da vida, em prol da ciência! Muito obrigado, Sr. Presidente. É o que eu tinha para dizer na tarde de hoje! **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até 10 minutos, a vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde à população que nos assiste, aos colegas vereadores. De imediato, quero dar... fico muito feliz de ver você, Lucão, essa força tua, aí, sentida pela perda, né? Eu imagino, a gente passa e sente. Força! Quero, também, dar meus sentimentos à família da assessora do Moisés, da Cícera, que ontem, também, o marido veio a falecer; não foi Covid, mas meus sentimentos; torcendo para a recuperação dos familiares, que eu sei que, no caso, da família do Azuaite, a Elaine, secretária, também, que torcendo, orando pela recuperação; pelo Edson que está internado, Edson Ferraz, vice-prefeito; torcendo e muito. Então, nessa fala, dos meus sentimentos a todos que perderam alguém



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

querido por essa infeliz, essa triste pandemia que está assolando o mundo inteiro e a gente sente mais aqui perto quando chega próximo da gente, torcendo pela situação se reverter. Então, quero deixar, antes de mais nada, a todos ouvintes, a todos, que enquanto não tinha vacina, ou quem já foi vacinado, até pela segunda dose, não deixar os cuidados, evitar aglomerações. Nós temos que, toda hora, estar falando [ininteligível] você que está assistindo, fala para o teu amigo: "Toma cuidado! Use o álcool. Não se aglomere, use a máscara", sabe, porque uma [ininteligível] proteção e atitude é a nossa prevenção! Ah, encontrei com alguém. Lava a mão, não leva mão ao rosto. Se puder, lave suas narinas, sempre preparado... não estar com a mão nos olhos ou nada... se cuidem! Eu venho pedir à população inteira: Se cuidem! As falas de todos os vereadores que me antecederam, né, quero parabenizar principalmente em tomar a atitude da fiscalização. Eu não sou contra nada da fiscalização, como o Malabim falou e outros demais, a gente tem que analisar as possibilidade e o que está ocorrendo, desde a gestão, né? Se não consegue, vamos ver o que a gente pode fazer e tentar dar a solução. Sobre as questões de tratamento, vejo o seguinte: o maior tratamento que tem que ter, cada um de nós, é a consciência de que esse vírus não é brincadeira, seja a cepa 1, 2, 3... não é brincadeira! Quero, também, parabenizar primeira fala, que foi da Sra. Cândida, sobre a economia solidária, que realmente precisamos dar atenção, tá? Uma situação, também, que muitos perguntam para mim: "Neusa, a gente pode até ganhar, mas não tem o dinheiro para comprar o botijão"; fiquei sabendo que eles têm que fazer um cadastro do Cras para poder ter direito a um botijão, se assim precisar; eu não sabia, a gente vai se informando. Sobre a situação que o Marquinho e pessoal da CPI foram lá conversar com o prefeito que [ininteligível] o prefeito veio na no plenário, ficou só alguns pelo fato de não aglomerar, no sentido de manter a precaução para com o prefeito e todos os demais, é lógico. Então, quero dizer o seguinte: se realmente for fazer, por exemplo, a testagem em massa no Aracy; vocês lembram o que o Djalma colocou? Da situação em que faz mais de um mês que ele foi pedir uma situação de colocar um posto de testagem no Aracy, que tem uma grande quantidade de contactante, estão apresentando uma vulnerabilidade maior que os demais; ele... faz um mês que ele está pedindo isso! A testagem em massa lá seria ter lá um posto para vacinar, evitar de eles saírem de lá, transportarem e trazer o vírus para cima! Eu acho isso uma ideia excelente! Está mais do que na hora. A falta desses elementos, como o Elton, o Marquinho e todos que visitaram, acho justo pedir; e quem são os responsáveis por cada unidade que deviam estar colocando o que está faltando e direcionar o secretário, sim! Tenho certeza de que o Edson Fermiano, Dr. Edson Fermiano, que está assistindo, está tentando fazer, acredito que faça, eu tenho confiança nele. Certeza que doutor Edson Firmiano está fazendo, acredito que faça, tenho confiança nele; que ou outros... discutir ou não, mas eu sou solidária a todos vocês nas questões em que estamos a fim de ajudar a população. Foi isso que eu coloquei na reunião que a gente teve antes para discutir uma situação. Antes de a gente alavancar uma situação, vamos dar uma força em uma outra pior, que é essa a intenção, é essa gestão, uma administração e uma organização nela. Quero, também, falar uma situação desses requerimentos que faz, que eu recebi uma resposta de uma situação que, quando eu vi as fotos, fiquei abalada com uma erosão que ocorre na situação lá no Jardim Munique. Tive a resposta que, de acordo com o Dr. Edson... como fala? O João Müller, tudo, na relação, que vai ser feito; é absurdo a erosão lá, gente; já vem sendo pedido e pode afetar as casas até a via que passa perto ali. Então, quero agradecer o retorno e a atenção, tá? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Professora Neusa, me dá um aparte? Dá um aparte para mim? Me dá um aparte? Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Claro, Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, eu quero te parabenizar, Neusa, pela sua fala e pela fala que você trouxe agora sobre a erosão lá do Jardim Munique. A gente acompanhou aquilo ali já desde 2019, Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É! **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Essa erosão estava lá embaixo, foi subindo e subindo. Eu cansei de cobrar. Cansei. Levei o secretário Mariel, levei o nosso vice-prefeito Edson... aquilo ali está um perigo. É um negócio fora do normal aquela





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cratera! É um buraco, ali, você viu lá! É enorme! Aquilo ali já já vai engolir rua e vai engolir casa do Munique, tá? É uma preocupação, também, desse vereador; vários vereadores já estiveram ali, a população preocupada com aquela... vou chamar aquilo de moçoroca(F), né, que tem mais de 20 metros de profundidade, uma largura, ali, de mais de 15 metros. Aquilo ali, nós temos que cobrar o poder público que ali vai virar uma tragédia e não vai demorar, Neusa! Parabéns de ter trazido esse assunto. É uma preocupação desse vereador também e eu acho que a gente tem que se unir, porque aquilo ali tem que ser feito muito mais rápido que nós pensa (sic). Obrigado, vereadora, pelo aparte.

**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Aparte, Professora Neusa? Um segundinho? Rapidinho... 30 segundos? Parabéns, professora Neusa, por acompanhar a voçoroca do Munique. Moro no bairro ali, mas venho acompanhando o trabalho de vários vereadores, aí, todos os anos, igual disse o Sérgio Rocha, acompanhando essa demanda, o presidente Roselei também esteve por lá, o Marquinho, todo mundo. Eu estive, também, em contato; fui morar lá, sempre fui muito cobrado também, estive em contato com o secretário João Müller, de obras, né; até o Ministério Público também provocou a Prefeitura Municipal, igual professora Neusa, a resposta bate sim, já vai ser executada e estavam só esperando acabar o período de chuva, mas vai ser executado, sim, o João Müller... já sentamos com ele, vi todo o projeto lá e parabéns a todos e principalmente à professora, que percebe-se, presidente Roselei, que ela está andando a cidade toda! Parabéns, professora! Muito feliz, hein, mas quando for lá, dá um alô para nós tomarmos um café junto. Obrigado.

**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, Sérgio. Obrigada a todos. Obrigado. Eu estou aprendendo, né, com vocês. Estou procurando! Aqui, né, tem uns dedinhos dos meus ex-alunos, que "Professora, aqui nós vamos ser engolidos pelo buraco". Então, estou aprendendo com todos vocês, né, até com a Raquel! Ela tem, apesar da minha idade, eu nunca fui política... eu sou agora, né, mas eu nunca fui! Então, estou aprendendo. Outra coisa: eu queria brigar muito, mas eu estou me adequando às minhas questões e tentar solucionar as situações que há, né? Eu queria falar também, além desse daqui, que eu estou pegando firme, viu, meninos, porque eu fiquei abismada com o tamanho do buraco! Eu falei: gente, isso daqui vai sair em rede nacional! Vai cair casa, vai cair tudo! Então, nós estamos aqui, olha, eu recebi que realmente é uma coisa, é uma situação muito crítica, vários engenheiros já foram observar... nossa, já terminou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, professora Neusa.

**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ai, faltava um monte, mas tudo bem. Bom, gente, eu quero agradecer, tá, a fala do Elton, a fala do Djalma, que eu não vou citar muito, porque falaram que não é para eu ficar brigando com as pessoas, né, mas eu sempre cobre: De quem é isso? De quem é aquilo? Eu fico sabendo que tudo é do mesmo dono? Isso me deixa, assim, impactada! Eu não quero discutir isso, mas eu acho que a gente tem que botar ordem no pedaço, gente, né? Não só cabe à gestão, mas a todos nós. Eu quero cobrar, de maneira certa, de maneira que soluciona; eu quero agradecer a todos e torcer para todos esses que estão lá na saúde com problema, cuidem-se! Use, use... pelo amor de Deus, porque vem vindo, aí, uma onda bem pior! Uma boa tarde e muito obrigada a todos!

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Lucão Fernandes.

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tenho uma sessão de fisioterapia. Estou pedindo autorização para o senhor se eu posso sair. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, Lucão! O senhor está autorizado, dispensado para que o senhor possa fazer a fisioterapia, viu? Sucesso para o senhor, Ficamos aqui... sempre à disposição.

**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Abraço, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alegria de ver meus colegas vereadores aí. Reforço o que professora Neusa falou: se cuidem, se protejam, se guardem, porque é avassalador as consequências do Covid! Essa nova cepa está destruindo. De um dia para o outro, você... ela evolui demais. Para os senhores terem uma ideia, Dr. André, foi em 90% do meu pulmão que ela tomou e por isso que eu falei que eu sou milagre de Deus; 90%! Hoje, fiquei sabendo de colegas que estão na UTI e soube de colegas,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

hoje, também, que estão sendo intubado. Moisés trouxe os números da quantidade de pessoas que voltam do tubo; infelizmente, a patroa não veio, mas eu voltei; uma infinidade de pessoas correm risco de morte. Então, se protejam, meus colegas vereadores. Eu gostaria de terminar o mandato vendo todos vocês, aí, dando o melhor de tudo aquilo que vocês têm feito no dia a dia. Deus abençoe a todos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Moisés, posso dar só uma fala? Em relação ao meu pesar, também, a uma pessoa muito querida, que foi o Sr. Ditinho, Benedito, né, que faleceu ontem, muito conhecido na vila Isabel, os trabalhos dele, um cantor, dono de um buffet, uma pessoa maravilhosa que também faleceu de Covid. Outra coisa que o Lucão acabou de mencionar, eu queria falar... a importância... gente, foi o que salvou meu irmão também, a importância da fisioterapia pulmonar! Meu Deus! Vocês não imaginam quantas pessoas estão sendo salvas com essa fisioterapia. Obrigado e desculpa, Raquel, avançar no seu espaço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa, sempre contribuindo com os debates. Quero dizer ao Bira que a Neusa aprendeu rápido demais, viu? Está aprendendo rápido, viu, Professora Neusa? Ela fala que não sabe, mas ela já domina, Marquinho. Quero passar a palavra, agora, à última vereadora inscrita, só que nós só temos cinco minutos, Raquel, tá, para que a senhora possa... e na sessão que vem, a senhora inicia com mais cinco minutos, tá bom? Obrigado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Perfeito. obrigada, presidente Roselei. Boa tarde, vereadoras, vereadores. Lucão, minha solidariedade, meu carinho! Preciso começar falar, hoje, fazendo uma pergunta: São Carlos está preparada para enfrentar a terceira onda da Covid? Porque a terceira onda virá! Isso todos nós sabemos. Os especialistas já estão alertando e ela será mais mortal do que as anteriores; mas e aí, prefeito? O senhor está preparado para enfrentar a terceira onda na nossa cidade? Estamos vivendo há meses uma situação de caos na saúde de São Carlos. O vereador Marquinho Amaral que relatou muito bem a situação caótica que a gente está vivendo: uma clara violação dos direitos humanos! Nas últimas semanas, a gente só está vendo a curva subir: 504, 625, 760 casos novos por semana e o prefeito? O que vai fazer? Porque a segunda onda veio; eu ainda não sei se nós ainda estamos nela; e a prefeitura não fez nada, nada, para enfrentar a pandemia! Continuou seguindo cegamente um plano já fracassado do Doria, que criou aí uma paleta de cores interminável para fingir que está fazendo algo! Em outras cidades, temos prefeito: Ribeirão Preto, Franca, Bebedouro, Araraquara; detalhe: cidades comandadas por diferentes partidos políticos! Viram o número de casos de contaminação aumentar, as internações, o número de óbitos e agiram adotando, desde a semana passada, o lockdown, ou irão adotar! Perceberam que o há em comum entre essas cidades? Há um plano, uma estratégia, uma tentativa de enfrentar a terceira onda que está chegando. Agora, falando da nossa cidade: a taxa de contaminação passa de 50% em alguns dias e nós mantemos as testagens apenas para quem tem sintoma. Ontem, tivemos mais quatro mortes por Covid, totalizando 340 óbitos. Desde março, estamos em uma média de três mortes por dia. Temos um surto de Covid dentro da prefeitura no primeiro escalão, temos um surto na casa de acolhimento de crianças e adolescentes e o que é feito? Fecharam as portas, esconderam o vírus lá dentro, esperaram que, por obra divina, ele vai embora? Temos os dias... temos, todos os dias, cerca de 15 pessoas esperando por leitos, em leitos improvisados, esperando uma internação e, às vezes, quando a vaga chega, já é tarde demais. Prefeito, vai ter que se responsabilizar por essas mortes! É uma tragédia anunciada e ele continua sem fazer nada! Será, vereador Marquinho Amaral, que podemos averiguar que o foi dito na CPI? Esperamos que sim, esperamos que sim, porque antes tarde do que nunca, porque realmente já está tarde demais e não tem outra forma! Temos que aumentar as medidas restritivas. Lockdown não precisa ser estudado, não; já está comprovado que funciona! É uma arma amarga, nós sabemos disso, mas é eficaz no combate à pandemia e o mundo inteiro já comprovou isso! Nós precisamos saber: São Carlos está preparada para enfrentar a terceira onda da pandemia? Quando teremos ações preventivas ao invés de continuar apagando os incêndios? Teremos um prefeito para enfrentar a terceira onda da Covid em São Carlos? Fica aí a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pergunta. Obrigado, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras e Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Raquel, por cumprir o tempo aí, ainda faltando 45 minutos... segundos, né, 45 segundos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Esse tempo você guarda para a próxima. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero, nesse momento, pedir... [falas sobrepostas] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Explicação pessoal? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, Explicação Pessoal é no final, Bira, depois da votação dos processos, tá, mas o senhor está inscrito. Está o Robertinho Mori, o Bira e o Bruno inscritos na Explicação Pessoal. Oi? Nesse momento, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a chamada dos Srs. Vereadores para que a gente possa entrar no Grande Expediente. Desculpa! Na Ordem do Dia, na Ordem do Dia! **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Azuaite Martins de França, justificada a ausência. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. Estão me ouvindo aí? Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [ininteligível]. Presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Lucão Fernandes, justificou a ausência, a saída. Malabim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno do Carmo. Vereador Rodson Magno? Acho que ele está presente, mas não está conseguindo falar. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago? Ah, presente. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezoito... 19 vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Nós temos aqui um requerimento de urgências, tá, que eu faço a leitura da ementa e consulto os Srs. Vereadores se a gente coloca de urgência ou não, tá? É um requerimento e tem um projetinho de lei. Então, Requerimento 914, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre a fiscalização dos motoristas por aplicativo no município de São Carlos. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas... chamada, né, em substituição às assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ok. Requerimento 914. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Azuaite justificou. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sim. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão Fernandes, ausente; justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho, sim. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Deputado (sic) Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago. Tiago está aparecendo a voz muito baixinha, viu, Tiago? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá, 19 vereadores favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Coloco em votação o Processo 1.729, Requerimento 914, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre a fiscalização dos motoristas por aplicativo no município de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento de urgência do vereador Gustavo Pozzi. Nós temos, agora, um requerimento de urgência, também, de minha autoria... tem um processo administrativo que corre na Prefeitura de alguns municípios solicitando a nomenclatura, a denominação de um beco na Vila Nery. Eles estão com muita dificuldade para receber correspondências e aí eu acabei, na verdade, colocando esse processo aqui porque as pessoas já têm tido prejuízos, na verdade, em relação ao processo da Prefeitura; está bem instruído, tá? Apenas denominei de um morador ali da região mesmo, que é um tio, né, do ex-vereador João Müller, que tem um currículo bacana, sempre contribuíram para aquela região, que é o Sr. José Antônio [ininteligível], tá, que fica no beco localizado na Rua Geminiano Costa, entre as ruas Campos Salles e Antônio Rodrigo Cajado. Então, consulto se eu posso colocar de urgência esse processo também em decorrência do pleito feito, aí, pelos moradores desse pequeno beco nesta região da Vila Nery, Jardim Santo Antônio. Então, peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas também. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Que número que é o requerimento, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou repetir. Processo 1.721, Projeto de Lei 228. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Processo... e o projeto de lei, desculpa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 228. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O 228? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, exato. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaité Martins de França, ausência justificada. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, ausentou. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. Rodson Magno? Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Rodson sim, também? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago. Tiago, sim. São 19 vereadores favoráveis e nenhum contrário, senhor... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação o Projeto de Lei (sic) 1.721, Projeto de Lei 228, Processo 1.721, que dá nome a José Antônio [ininteligível] ao beco localizado na Rua Geminiano Costa entre as ruas Campos Salles e Antônio [ininteligível] Cajado. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Se vocês, os senhores, me permitirem, gostaria de fazer uma breve leitura do histórico do Sr. José Antônio [ininteligível], uma pessoa muito agradável, da qual tive honra, também, de tê-lo como meu professor ainda no Ensino Fundamental lá no distrito de Santa Eudóxia. Posso fazer leitura já? Tudo bem? José Antônio [ininteligível], natural de Santa Eudóxia, distrito de São Carlos, nasceu em 4 de setembro de 1938. Desde pequeno, amava pescaria. Quando criança, operou de apendicite, precisou fazer uso de bengala e ficou conhecido como Zé Bengala. Estudou no colégio [ininteligível], logo após foi para Campo Grande, onde terminou os estudos; se formou em Contabilidade. Mudou-se para São Paulo, onde trabalhou como bancário no Barco Mercantil do Brasil. Chegou a trabalhar no hotel Acácio como garçom, localizado na esquina da Câmara Municipal, na avenida São Carlos. Em São Paulo, conheceu sua esposa, Maria Helena Caetano [ininteligível], natural de São Borja, no Rio Grande do Sul. Lá, teve a primeira filha após sete anos de casamento. Retornou para São Carlos e ingressou no ramo do comércio, tendo um bar na Vila Nery, por muitos conhecido como... um bar na Vila Nery por muitos anos, próximo ao balão do bondes. Depois, disso enveredou-se no ramo de calçados, abriu uma loja, a Gauchinha, em homenagem a sua esposa; a loja era localizada de frente ao Mercado Municipal, na Rua Geminiano Costa, ao lado do restaurante do Zé [ininteligível]. Trabalhava com o Sr. Peres, antiga padaria Peres, e o Geraldão(F). Na época, nasceram mais dois... dois filhos, estudaram na escola Coronel Paulino Carlos e, posteriormente, no Álvaro Guião, escolas patrimônio histórico do nosso município. Seu pai, Ângelo [ininteligível], era exímio instrumentista, tocava clarinete e compunha, assim como seu irmão João [ininteligível]. Zé Bengala despertou gosto musical desde cedo, tocava flauta doce, violão e cantava, além de ser excelente poeta; tinha como hobby a pescaria, assim como seu pai. Adorava música, sempre ouvindo valsa, bolero e música caipira. Suas poesias eram inspiradoras-- inspiradas na natureza e nos animais. Adorava contar histórias, recitar poesias e contar piadas. Desta forma, cativava todos em seu redor que paravam para ouvir suas histórias. Sempre foi uma pessoa muito honesta, sensível, humorista nato, de caráter invejável; excelente pai e marido. Quando nasceu sua primeira neta, fez um [ininteligível] em sua homenagem, sempre muito carinhoso e brincalhão. Após o terreno da loja ter sido vendido, foi obrigado a fechar a loja de calçados e abriu uma pecuária também próximo ao balão do bondes na Vila Nery. Aposentou-se e voltou a morar no distrito de Santa Eudóxia, sua terra natal, onde passou a lecionar inglês na escola Visconde da Cunha Bueno. Era muito querido e conhecido por todos naquela região. Faleceu no dia 5 de março de 2020, aos 81 anos de idade, deixando muitas saudades aos familiares e amigos. Obrigado à família do José [ininteligível] por emprestar o seu nome para esse beco



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

histórico da cidade de São Carlos e, por coincidência, todos sabem, aqui, a dificuldade que é para nomear alguém nessa região e esse beco estava esperando o Sr. José [ininteligível] para receber o seu nome. Muito obrigado! Agora, nós vamos para a pauta. Eu queria pedir, aqui, a autorização de Vossa Excelências se tem alguém que queira discutir algum processo que está na pauta. Não? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu! Por favor, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O Processo 1.424 e o 1.502, os dois de nossa autoria. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 1.424, Raquel. Quanto tempo, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cinco minutos, só. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos. Cinco minutos... 1.424 e qual mais? O 1.423? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O 1.502, da fila única. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cinco minutos também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos, tá. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Podemos inverter a pauta, né? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Pois não, Lucão... Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu queria ver esse processo 1.153. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.153. Vou localizar ele aqui... 1.153, do Djalma Nery. É o Projeto de Resolução nº 16, tem um projeto substitutivo e, aí, eu até gostaria de pedir, na hora da votação, ao vereador Gustavo Pozzi, né, que é o presidente da Comissão de Justiça e Redação, que encaminhe, que explique, né, sobre a ementa substitutiva realizada pelo vereador Djalma Nery, tá? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tranquilo. Já que o vereador Gustavo vai falar dele, deixa o Gustavo falar e eu vou só escutar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu queria... antes de colocar em votação; em discussão, melhor dizendo; os processos, queria pedir aqui, enquanto estão todos os vereadores presentes, explicar da necessidade da gente fazer, juntamente, terminando a sessão, Marquinho, vereador Gustavo Pozzi, da possibilidade de a gente conversar um pouquinho no final, ainda que por on-line mesmo, para a gente fechar, Marquinho e Gustavo, o cronograma de votação, tanto da LDO quanto do PPA, porque essas duas leis são fundamentais que a gente vote antes do nosso recesso parlamentar. Caso contrário, nós não poderemos entrar em recesso parlamentar no mês de julho, como prevê a nossa Lei Orgânica, tá? Por que estou explicando isso? O Professor Azuaite solicitou que a gente fizesse todas as discussões daquelas audiências públicas de avaliação das metas [ininteligível] todas as secretarias para só depois votar e nós não podemos votar LDO sem, antes, votar o PPA, porque é o PPA que norteia a LDO; seria uma coisa totalmente contraditória! Então, eu gostaria, depois, né, da sensibilidade de todos... acho que não vai ter prejuízo nenhum a gente fazer a discussão do plano de metas, ouvir os secretários, até porque a gente pode, depois, fazer as indicações ao Poder Executivo para alterações, caso os vereadores, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras tenham interesse, tá, mas eu gostaria muito de definir esse calendário no máximo até o dia 30 de junho para que a gente possa votar as duas legislações que são de extrema importância e exigem dois turnos, tá? Então, consulto aqui Marquinho e o Gustavo se a gente pode conversar no final da sessão para finalizar esse cronograma. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, ficarei aqui à disposição. A única coisa, na hora em que acabar a sessão, não é a gente que sai da sessão; fala para o Emílio manter eu, você e o Marquinho aqui mesmo e a gente conversa nesse link mesmo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá legal, está combinado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho estará aqui comigo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu vou estar aí, porque vou assinar as leis. Estarei com você aí. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Combinado. Então, nesse momento, eu consulto Vossa Excelências da possibilidade de inverter, então, a pauta do Processo 1.502 e o processo 1.424 para o final, para a discussão solicitada pela vereadora Raquel Auxiliadora. Nesse momento, coloco em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

votação Projeto de Lei 191 da Prefeitura Municipal de São Carlos, que busca autorização legislativa para a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer no valor de R\$98 mil para a formalização do termo de fomento junto à Associação Sancarlense de Atletismo, a ASA, conforme emendas parlamentares dos vereadores Malabim, Roselei Françoso, Sérgio Rocha, Robertinho Mori Roda... Rodson Magno, Moisés Lazarine e Professora Neusa, além do ex-vereador Leandro Guerreiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovado o PL 191. Depois, nós vamos para o Projeto 1.587, projeto também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, busca autorização legislativa para a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de educação no valor de R\$68 mil, sendo R\$ 15 mil para a aquisição de um parquinho, um playground, e outros equipamentos para a EMEB Angelina Dagnone de Melo, conforme emenda parlamentar do vereador Roselei Françoso; R\$8 mil para a cobertura exterior do parquinho da CEMEI Benedito Aparecido Silva, no Cidade Aracy; R\$ 5 mil para a compra de equipamento mobiliário para a Biblioteca Municipal de São Carlos Amadeu Amaral; R\$ 15 mil para a pintura geral do CEMEI Dário Rodrigues, no Cidade Aracy; R\$15 mil para a adequação do Cemei Carminda Nogueira de Castro Ferreira, no Bairro Eduardo Abdelnur, é um quebra-sol, piso e painel sensorial; e R\$ 10 mil para a aquisição... para a compra de brinquedos para o parque do Cemei Aracy Leite Pereira Lopes, bem como a troca da divisória da sala destinada à Educação Especial, ventiladores e pintura externa da unidade; sendo todas essas emendas parlamentares do vereador Bruno Zancheta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a emenda... o Projeto de Lei 216, de autoria do vereador... de emenda parlamentar, na verdade, do vereador Bruno Zancheta e do vereador Roselei Françoso, que destina recurso para educação. Projeto de Lei 217, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Educação no valor de R\$ 5 mil. Emenda parlamentar da professora e vereadora Neusa. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 218, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 40/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 12 mil para a aquisição de móveis, materiais e estrutura necessária para a criação de expurgo, reivindicado pelo Serviço Integrado de Transporte Sanitário, SITS, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 218. Projeto de Lei 219, autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$100 mil, conforme emenda parlamentar da então deputada... nossa, deputada... não, é deputada... agora é senadora do PSDB, eu falei com o assessor dela... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Mara Gabrilli. Mara Gabrilli. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Mara Gabrilli. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mara Gabrilli. Essa emenda é do ano de 2018, quando, então, o assessor dela esteve aqui em São Carlos pedindo apoio para nós. Eu expliquei que eu não poderia apoiar, Marquinho, porque eu tinha candidato e ele falou: "Gostei da sua honestidade, porque você poderia falar: "Não, eu apoio" e não apoiaria nada", né? Ele destinou essa emenda no valor de R\$100 mil para a gente comprar mobiliário para o Cemei Vicente De Paulo Rocha Keppe, lá no Santa Felícia. Então, quero agradecer à assessoria da senadora, agora, Mara Gabrilli; na época, deputada federal; com a atenção que teve com São Carlos nesse ano e nos anos posteriores também! Tem uma emenda importante dela, aí, na ordem de quase R\$ 1 milhão para a construção de um centro de atendimento às crianças com deficiência na cidade de São Carlos. Vai ser construída ali onde funcionava a cidade... a fazenda hotel, ali perto da [ininteligível]. Então, tem um projeto bacana ali e a gente espera que o recurso chegue e que a gente possa executar para poder atender as crianças que tenham algum tipo de deficiência no município. Então, eu coloco



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o PL 220... desculpa, PL 219. Agora, o PL 220, de autoria do Poder Executivo, que abre crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$48 mil, sendo R\$ 7.500 para o Clube das Regatas Flamingo São Carlos, para a compra de materiais esportivos, conforme emenda parlamentar do vereador Malabim; R\$ 7 mil para fomento de atividade esportiva do Clube Regatas Flamingo Atlético Club, conforme emenda parlamentar do vereador Sérgio Rocha; R\$30 mil para o projeto esportivo do distrito de Santa Eudóxia, conforme emenda parlamentar do vereador Moisés Lazarine; e R\$ 3 mil para a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Tiago Parelli. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Agora sim, aprovado o Projeto de Lei 220. Por fim, eu peço ao vereador Gustavo Pozzi já fazer o encaminhamento de votação, uma vez que tem um projeto substitutivo em comum... construído em comum acordo com a Comissão de Legislação, Redação e Justiça. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite... boa tarde, não sei. Estou em um quarto fechado e não sei se está sol ou se já escureceu, mas vamos lá. Bom, primeiramente quero fazer alguns esclarecimentos, né? A Comissão de Legislação recebeu o projeto do vereador Djalma, né, e acreditando que esse projeto poderia ser alterado para uma efetiva aprovação em plenário, nós convidamos o vereador Djalma, convidamos também o vereador Roselei Françoso, como presidente da Casa, para que participassem de um debate para que nós pudéssemos ajudar na construção, aí desse projeto que faria a alteração no Conselho de Ética da Câmara municipal. Entendemos o objetivo do vereador Djalma, né, por que fazer essa alteração especificamente no conselho de ética, haja vista o ocorrido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde um deputado estadual, de forma, aí, até desrespeitosa, para não ser mais grosseiro, acabou que... como posso dizer? Acabou assediando uma parlamentar, mulher, né, e esse vereador... esse foi encaminhado para o Conselho de Ética e o que se observou pelo vereador Djalma Nery é que, no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa, havia homens julgando uma ação de homens onde uma mulher havia sofrido assédio e à exemplo da Assembleia Legislativa; depois, salvo engano, me corrija, viu, Djalma; houve, depois, uma alteração nesse regimento da assembleia para que, em especial, no Conselho de Ética, tivesse uma mulher, porque quem mais sabe a dor que é sofrer um assédio do que a mulher, né? Então, nesse sentido, o vereador Djalma fez um projeto, né? O projeto, inicialmente, constava a expressão "gênero", né? Sabemos que esse assunto de gênero é incômodo para muitos aqui de nós, inclusive a mim, né; aí, tentamos, aí, vereador Djalma, mesmo reticente, buscando por essa aprovação, aceitou. Aqui, o parabenizo por essa iniciativa de fazer essa modificação; ao invés de colocar a expressão "gênero", simplesmente colocar a situação que garante-se a uma mulher uma das vagas, que são três, uma das vagas seria da mulher para que evitasse; é lógico que é um projeto para o futuro, sei que, nessa legislatura, confio em todos aqui e acho que dificilmente algumas das mulheres sofreriam tal desrespeito, mas o vereador tinha aqui, nessa situação, uma pretensão de deixar aí uma proteção a mais para a mulher, que possa vir a ocupar alguma cadeira aqui na Câmara Municipal. Diante disso, após a gente chegar a esse consenso; é lógico que o plenário é soberano, a Comissão de Legislação e Justiça abriu essa discussão por acreditar ser importante, de repente, a presença feminina no Conselho de Ética, porque pode vir a acontecer; acho muito difícil, repito, que isso aconteça nessa legislatura; mas seria justo, né, que, em especial e exclusivamente na Comissão de Ética, tivesse essa ressalva de um membro mulher, para que não aconteça que apenas homens estejam decidindo, aí, o futuro de um outro parlamentar que assediou uma mulher. Então, diante desse entendimento, agradeço ao vereador Djalma por fazer a alteração e me comprometi, pessoalmente, e aqui peço pra que vocês façam o mesmo, de votar favorável ao projeto do vereador Djalma para que nós possamos ter essa, vamos colocar assim, a palavra da mulher, né, para a presença da mulher na Comissão de Ética para se, eventualmente, algo semelhante acontecer na Câmara Municipal de São Carlos, possa ter uma





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mulher que possa demonstrar com melhor afinco como é sofrer esse tipo de tratamento, que deve ser repudiado por todos nós, sejamos homens ou mulheres. Eu acredito que por isso temos um substitutivo, né? O Vereador Djalma assina o substitutivo, mas com a chancela da Comissão de Legislação e Justiça, que buscou um projeto de lei, vamos pensar assim, possível, que possa ser aprovado por essa casa sem o incômodo e sem o debate de questão de gênero. Por mim, é isso, presidente. O vereador Djalma, não sei se vai falar alguma coisa, mas é isso. Obrigado.

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gostaria de fazer um comentário, Sr. Presidente, pela ordem.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, Robertinho. Tem a palavra.

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. É muito breve, somente para perguntar, aí, ao Gustavo Pozzi e ao Djalma, né? Hoje, nós temos três mulheres na Câmara, né? Isso, na realidade, vai tornar obrigatório que as mulheres participem. E se elas não quiserem participar? É só uma pergunta.

**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ninguém é obrigado.

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Há?

**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não é obrigado a mulher participar. Garante o direito. Caso não tenha, caso nenhuma mulher queira, tudo bem, mas garante o direito caso assim se deseje, respeitando a qualidade partidária, que isso não foi desprezado.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, deixa eu... acho que, se o Robertinho Mori me permitir, eu gostaria de fazer a leitura do projeto substitutivo. Eu acho que responde, já, quaisquer dúvidas que possam existir entre os Srs. e Sras. Vereadoras. Vou fazer a leitura aqui, tá? É um projeto de resolução substitutivo. Altera a composição da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de São Carlos. Art. 1º... o Art. 65 da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, passa a incluir a seguinte redação: art. 65, § 4º: "Sem prejuízo da representação proporcional dos partidos políticos prevista no caput desse artigo, fica garantido, preferencialmente, no mínimo uma mulher na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar", tá? Desta forma ficou a redação encaminhada em comum acordo, também, com o vereador Djalma Nery. Então, eu coloco em votação--

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero usar um minutinho só, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, vereador Sérgio Rocha. O senhor tem a palavra.

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Deixa eu entender esse projeto, Sr. Presidente. Lógico que o Gustavo esclareceu bem, mas foram eleitos 21 vereadores democraticamente, tá, três mulheres e 18 homens. Acho que já cabe, de direito, uma mulher participar dessa comissão, tá? Foi convidada; acho que não cabe uma lei; é óbvio que a mulher já tem direito, são 21 vereadores eleitos. Todas as mulheres da Câmara têm, o dever e têm o direito de participar de qualquer comissão da nossa Casa. Eu acho que não cabe um projeto abrindo essa vaga, ela já tem direito dessa vaga! Já foi convidado para participar de todas as comissões. A Cidinha foi convidada para participar da comissão, tá, da comissão que estamos falando; acho que não cabe projeto. É opinião, já tem o direito da mulher, ela foi eleita, ela é vereadora, tem direito em qualquer comissão de participar! Foi convidado, Sr. Presidente, tá? Foi bem explicadinho pelo Gustavo, eu entendo por aí. Acho que já tem que ser respeito o direito das mulheres da Câmara.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu...

**VEREADOR MALABIM:** Pela ordem, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Malabim. Tem a palavra.

**VEREADOR MALABIM:** O que acontece? Assim, eu admiro o trabalho do vereador Djalma Nery. Dá para ver que é uma pessoa bem entendida, dá para ver que é uma pessoa que tem base em muitas coisas, embora algumas sejam ideologias do partido, enfim, mas dá para se perceber, aí, a capacidade do vereador e isso a gente não pode menosprezar. A única questão é que eu posso até votar o projeto, a única questão é abrir precedente para essa questão, por exemplo, para outras comissões. A Comissão de Saúde, por exemplo; tem muitas pessoas, no caso que se acha injustificado em relação à maternidade e em relação a muitas coisas, entendeu? Então, abre precedente para outras; daqui a pouco vem projeto bem outro projeto em relação à Comissão de Saúde ou outras comissões, enfim. Então, eu até entendo, mas acho que, para um projeto de lei desse, eu acho que é aberto, como falou bem o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereador Sérgio Rocha, tanto Raquel, quanto Neusa, quanto a Cidinha, se quisessem, poderiam ter participado; é claro que isso não obriga, né, mas, enfim, eu acho que um projeto de lei dessa natureza, aí é preocupante para abrir outros precedentes, aí, para outras comissões também e acaba inibindo, assim, o trabalho dos vereadores, das comissões e relacionado ao regimento... enfim.

**VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, gostaria de estar fazendo... discutindo o projeto também no sentido de citar, inclusive, um exemplo que nós já tivemos nessa casa, e eu creio que não é diferente, nada impede de acontecer o mesmo, no caso, por exemplo, de acontecer qualquer situação que diz respeito a uma mulher, vereadora. Por exemplo, nós temos um caso que eu e o vereador Sérgio Rocha, por exemplo, fomos acionados já na Comissão de Ética pela votação que ocorreu contra o PL do nome de rua para a Marielle, por exemplo. No meu caso, eu faço parte da Comissão de Ética e quando estiverem discutindo o meu caso, eu tenho que me retirar, porque eu não posso legislar em causa própria, eu tenho que me retirar e alguém do meu partido, no caso como está eu, hoje, e o vereador Robertinho Mori, ele me substitui e julga meu caso. No caso de uma mulher, nada impede, por exemplo, se tiver qualquer tema relacionado a uma mulher, que um dos membros da comissão saia e entre uma mulher para julgar... uma mulher de qualquer uma das bancadas de forma proporcional que temos dentro da Câmara. Então, realmente, acho um precedente perigoso nós quisermos usar... quero ir mesma linha do vereador Malabim. Daqui a pouco, a gente está dividindo toda a Câmara em subcomissões; eu, quando fico interessado em qualquer uma das acho que eu, enquanto interessado em qualquer uma das discussões que tiver, por exemplo, envolvendo meu nome, é lógico e claro que não posso, eu, estar legislando em causa própria; assim, como, por exemplo, qualquer mulher que estiver sendo questionada, alguma situação envolvendo mulher, como bem falou próprio vereador Sérgio Rocha, quando surgiu abertura das vagas no início do ano e para fazer composição das comissões, foi eleito de forma tranquila, nós não tivemos briga nenhuma para eleição das comissões. Pelo contrário, a Comissão de Ética, em especial, teve que ter insistência: Olha, gente, está faltando nomes aqui, não está tendo alguém para completar essa comissão, quem pode entrar? Eu me lembro algo parecido com isso. Ou seja, não foi uma comissão que teve disputa e briga para querer entrar. Eu espero que não seja motivo dessas comissões. Pelo propositor, eu espero não, eu espero que a gente esteja entrando em uma linha de respeito e diálogo, né? Eu respeito muito o trabalho do vereador Djalma. Mas eu espero que esse processo em si, não tenha sido motivado para entrar nessa Casa, pelo fato de ele já ser um dos vereadores que já tem entrado com várias ações na Comissão de Ética, contra os demais vereadores. Eu acho que é respeitoso, da minha parte, eu acho que é natural que nós queiramos propor qualquer tipo de projeto de lei nessa Casa, mas eu, em momento algum, eu jamais entrei com nenhum tipo de representação, o mandato inteiro passado, contra, sequer, nenhum dos vereadores, porque eu acho que, se eu me senti ofendido por qualquer um dos vereadores dessa Casa--

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu gostaria de concluir, Sr. Presidente, dentro dos meus... a gente não estipulou minutos, né? Só concluir o raciocínio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor conclua, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu gostaria de deixar bem claro, assim, que eu respeito o projeto do vereador. Eu só estou confortável em votar pelo fato de não ser obrigatório. Então, que fique registrado, presidente, nos anais dessa Casa, que, amanhã, tendo uma disputa por essas comissões, que não queiram usar essa lei para querer impor, de forma obrigatória, a presença de uma mulher, sendo que, se acontecer de envolver qualquer ação a ser julgada, que diz respeito a uma mulher, tranquilamente existe o espaço e a abertura para um dos membros da bancada que tiver três membros hoje, né?! Dentro dessa comissão, qualquer um dos três membros pode abrir mão da sua vaga e colocar uma mulher para fazer o julgamento, sem problema algum, de forma regimental. Eu acho que o plenário é soberano, pode decidir sobre isso a qualquer momento,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

independente de ter lei ou não, estar no regimento interno ou não. Então, era só isso que eu gostaria de deixar bem claro, Sr. Presidente, só para a gente não criar nenhum mal-estar e achar que nós somos contra a presença de uma mulher na comissão. Pelo contrário, para nós, a mulher tem que estar, realmente, compondo todos os espaços de poder, eu defendo isso também, entendeu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá certo. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Mas a gente não pode politizar uma comissão e aproveitar um fato político para querer justificar, daqui a pouco, todas as comissões, ser obrigado a colocar, com esse argumento, sendo que a gente tem alternativa, sim, de... caso for julgado o caso de uma mulher, nada impede de uma mulher... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bom, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Ser substituída e compor essa comissão para fazer o julgamento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, presidente. Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, professora Neusa, vamos lá. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gostaria de dizer, como mulher, eu acho, sim, muito interessante o projeto, sim. Respeito a fala do-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu errei de novo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, a senhora está fazendo aqui um encaminhamento de votação, tá? Eu acabei dando a palavra para o vereador Malabim, para o Sérgio Rocha, para o Moisés, então, nessa fase aqui, se vocês entenderem, nós estamos no encaminhamento de votação. Então, a senhora tem a palavra para encaminhamento de votação, e não pela ordem, tá? Mas vamos lá, a senhora tem a palavra. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Falei que eu estou aprendendo, né? Esses termos aqui, essas ideias. Primeira coisa, não desfazendo das ideias do Moisés, não me lembro de ter falado, porque eu só participo de uma comissão. Eu acho interessantíssimo ter sempre uma mulher presente, independente o que está julgando, certo? Em todas as comissões seria. No caso do projeto, acho interessante, como o Gustavo colocou, expondo a situação que foi analisado, e observando, eu acho muito boa a ideia e a colocação do projeto do meu colega vereador Djalma, sabe? Eu acho que há uma necessidade, vamos passar... águas passadas, novos tempos. Então, eu acho, sim, a necessidade da mulher... devia ter mais vereadoras, mas somos três. Eu acho que há uma necessidade, sim, de uma das mulheres. Eu não me lembro de ter visto composições aí, porque todo mundo já ia. Como eu não estava... eu sou inexperiente nessa situação, que eu já queria fazer parte da Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal, sabe? Sempre quis. Também gostaria de que esse projeto passasse, fosse dado a votação sim, sim. Eu acho que não desabilita nada o que ocorreu, nem vai provocar nada. Eu acho que é uma situação coerente, e que possa existir uma mulher, pelo menos, em cada comissão, como só tem três, eu acredito que não dá pra ter em todas as comissões, no caso, agora. Mas quem diz futuramente? Vai fazer uma comissão? Tem que ter uma mulher presente. Se possível, né?! Se não fosse [ininteligível], seria melhor ainda. Mas obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa. Eu queria... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu só registrar uma coisinha antes, Serjão, por favor. Que assim, nós estamos discutindo um projeto, e todos nós aqui, sabemos, nós participamos das reuniões da composição das comissões, e existe um pré-requisito, né? O maior pré-requisito para composição de comissões permanentes é a proporcionalidade partidária. Inclusive, a gente discutiu isso com o Djalma, a gente não pode, na verdade, abrir mão desse princípio. É um princípio constitucional das forças dos partidos e das representações partidárias na Casa. Essa é uma questão que não pode ser... podemos abrir mão de forma alguma. A outra questão, com base nisso que a professora Neusa está falando, né? Que eu acho extremamente relevante, é os partidos políticos, na verdade, fomentar a maior candidatura, maior representatividade das mulheres. Aí, sim, as mulheres estarão representadas, né, quem sabe, em todas as comissões permanentes desta Casa. Né? A gente gostaria de ter essa paridade, quem sabe um dia nós temos aí, a igualdade, né, entre homens e mulheres no parlamento. Seria tudo de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

bom, né? Afinal de contas, as mulheres são maioria na sociedade, né? Nós temos 52% de mulheres, salvo engano, 52, e 48% de homens, uma coisa assim, próximo disso, mas nós sabemos que a maioria é das mulheres. Agora, o projeto de lei que está já, em discussão, e que está com alguns encaminhamentos de votação, pela leitura que eu faço, ele não traz prejuízo algum e nem privilegia mulher alguma, tá? Ele apenas coloca preferencialmente, ele dá a faculdade, inclusive, dessa mulher, primeira coisa, representando um partido, né? Não é o fato de ela ser mulher que ela estará, né, Djalma? Na comissão. Primeiro ela tem que estar lá, em um partido. Segunda coisa, ela tem a faculdade de exercer essa comissão ou não. Pela explicação que o Djalma nos colocou na Comissão de Ética, ele não tem a intenção e nem a Casa tem a intenção de fazer um debate como esse, querendo garantir cota nas outras comissões. Né? Ficou limitada a esta, pelo episódio triste que nós verificamos lá na Assembleia Legislativa. Quando o Gustavo falou que assediou, ele foi generoso. O cara molestou, né, uma deputada. Então, é muito grave isso e é por isso que nós estamos fazendo essa alteração, né, proposta pelo nobre vereador Djalma Nery. Pois não, vereador Sérgio Rocha, para encaminhamento de votação. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu continuo pensando, presidente, desse projeto... você acabou de falar agora que não tem relevância nenhuma uma mulher estar na Comissão de Ética. Eu acho que cada comissão vence de dois em dois anos. Daqui dois anos vence a comissão, que pode ser convidado uma mulher, nós temos três mulheres aqui, a Raquel, a vereadora Professora Neusa, a Cidinha, que participa da comissão. Se esse projeto não tem relevância nenhuma, para que ser votado esse projeto? Eu quero encaminhar contrário, já vou adiantar, meu voto é contra esse projeto, o meu, é a minha opinião, entendeu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu acho que voto nominal, e é o que eu penso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha, apenas, apenas para me colocar em relação a palavras de Vossa Excelência, né? Eu não disse que não tem relevância, né, eu disse que não traz prejuízo nenhum a questão da proporcionalidade, é diferente. A relevância existe sim, né, porque nós verificamos na Assembleia Legislativa de São Paulo, uma mulher sendo molestada, e lá, três homens tiveram que fazer o julgamento, na Comissão de Ética, de um cara que assediou, ou molestou uma deputada, tá? Então, a meu ver existe uma relevância, tanto é que participei da reunião com o vereador Djalma, participei com a Comissão de Legislação, Redação e Justiça, para a gente chegar nesse entendimento. O vereador Djalma Nery, neste projeto, ele chegou num comum acordo com a comissão, construiu essa redação, porque é um desejo do vereador, é uma questão, realmente, que cabe razão, né? Agora, o compromisso dele é não estender isso para as demais comissões, porque feriria, de cara, a questão da proporcionalidade, tá? Então, só estou justificando que eu não disse que não é relevante, que não tem importância. É ao contrário, tá? Eu vejo a importância disso, sim. Mas eu coloco em votação nominal, então. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho, nós estamos votando, agora, o projeto substitutivo, tá? Depois, nós vamos votar... É só o projeto substitutivo no caso, né?! **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É. André Rebello, sim? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Bruno Zancheta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Dé Alvim? Vereador Dé Alvim? Ausente do plenário... da reunião. Vereador Dimitri Sean? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Djalma Nery? **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho? Vereador Elton Carvalho? **VEREADOR ELTON**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Moisés Lazarine? Sim? Está sem a voz aí, mas sim. Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Raquel Auxiliadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Robertinho Mori, sim. Rodson Magno? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. E vereador Tiago Parelli? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. 16 votos favoráveis e um contrário, Sr. Presidente. Portanto, aprovado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Posso fazer uma rápida declaração de voto, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente do céu, me perdoem, o microfone estava fechado. Eu ouvi o Gustavo falando e, ao mesmo tempo, eu não entendi. Você pediu declaração de voto ou eu entendi errado? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O Djalma. [falas sobrepostas] **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O Djalma, o Djalma que falou. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que pode fazer já, Djalma, porque, depois, nós vamos entrar na discussão dos dois projetos da Raquel, né? Então, o senhor pode fazer a declaração de voto já. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente, muito breve. Só para agradecer a Comissão de Legislação e Justiça, na pessoa do Gustavo, dos demais membros, pelo empenho de ajustar a redação para que fosse possível a aprovação desse projeto. Reforçar a importância dele, esse projeto me foi apresentado diretamente por uma parlamentar estadual do Psol, que é a deputada Isa Penna, que foi vítima, né, desse assédio dentro do plenário da Alesp. Uma coisa horrível. E, de fato, eu tenho a convicção de que dificilmente um episódio como esse vá acontecer na nossa Casa, mas é importante demais que a gente conte com uma estrutura que possa dar o devido acolhimento para, numa eventualidade... a gente espera que tenham cada vez mais mulheres ocupando a política em São Carlos, no Brasil todo, para que exista um dispositivo, um mecanismo de acolhimento mais adequado para mulheres vítimas de violência, né? Aqui na Câmara Municipal de São Carlos. E por isso que esse projeto é importante, tá bom? Então, queria deixar esse agradecimento a todos e todas que votaram favorável a ele, porque tenho certeza que vai ser muito importante para o futuro da Câmara Municipal de São Carlos. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Coloco em discussão o Projeto de Resolução nº 19, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, que institui a Frente Parlamentar... esse projeto é meu e da Raquel, né? Somos coautores aqui, né, Raquel? Institui a Frente Parlamentar de Defesa da Economia Solidária e dá outras providências. Pelo tempo regimental de cinco minutos, Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Hoje, eu e o vereador Roselei Françoso propomos a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária no município. A política pública municipal de fomento à economia solidária já existe e há 20 anos na cidade, e São Carlos é uma referência nacional, né, pela coordenação dessa política coordenada pelo Daes, Departamento de Apoio à Economia Solidária, da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. A economia solidária é organizada por coletivos, né, que trabalham de forma associada e cooperativa, e comercializam seus produtos, seus serviços na cidade e, também, em eventos em outros municípios. Essa organização é feita de uma forma sem exploração uns pelos outros, com empreendimentos econômicos e solidários, com autogestão, com decisões democráticas, com decisão das tarefas feitas de maneira horizontal na gestão, onde cada um tem a sua função, e, juntos, administram o empreendimento. É



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

uma maneira solidária de ter as relações comerciais, e nos enche de esperança de um mundo também mais solidário. Devido à pandemia, as mulheres e homens que estão na economia solidária estão com dificuldades de trabalhar, já que a maioria comercializa nesses eventos que estão proibidos de acontecer, claro, em defesa da vida, por causarem aglomerações. E a criação da frente é uma demanda, como foi colocado aqui, pela companheira Cândida, uma demanda do movimento de economia solidária que procurou essa Casa, dialogou com os vereadores e vereadoras, e buscou, no Legislativo, mais um pilar de apoio para essa política pública. A geração de trabalho e renda é um desafio atual, e ainda será maior durante, né, a pandemia e no pós-pandemia, e é um desafio que não pode ser superado individualmente, mas sim coletivamente. Precisamos somar os esforços para que as pessoas tenham sua renda, sua sobrevivência, garantia, né? E agora e depois, né, para superação da pandemia. Então, essa propositura vem no sentido de fortalecer os trabalhos dos trabalhadores, das trabalhadoras da economia solidária, fortalecer essa política pública, a autonomia e o direito à vida digna de todos esses trabalhadores e trabalhadoras. Assim, peço o apoio de todos os vereadores e vereadoras para aprovação desse nosso projeto e, também, o apoio, sempre, à economia solidária. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Raquel, pela propositura, né, em parceria com esse vereador que, nesse momento, preside a Câmara Municipal. Também quero dar minha contribuição em relação a necessidade, a hora correta dessa frente parlamentar, né, de fomento à economia solidária. Nós sabemos aí, como foi colocado hoje pela Cândida, o quanto, na verdade, as pessoas foram afetadas diretamente, né, neste momento de pandemia. Aquelas, né, que fazem o tapete, que fazem o artesanato, que fazem a pintura, que fazem a exposição lá na Praça da XV, hoje, são vários modelos, na verdade, de economia solidária, né? Olha a transformação, o vereador Gustavo Pozzi colocou para nós, aqui, hoje, né, a quantidade de pessoas que se cadastraram há pouco tempo, um pouco mais de um ano, para fazer o trabalho de Uber aqui nessa cidade, né? E hoje, nós temos milhares de pessoas vivendo... na minha avaliação, é economia solidária também, logicamente, de forma... não vou dizer desorganizada, mas quase que... fazendo esse trabalho de forma individual, né, não organizada enquanto instituição, mas cada um acaba tendo, na verdade, o seu atendimento individualizado, trabalhando para empresa Uber, 99 ou 100% Táxi lá. Então, eu penso que a economia solidária sofreu demais e, naturalmente, acaba surgindo, né? Quantas pessoas não passam aqui na Câmara vendendo pimenta, vendendo docinho, vendendo pão, vendendo rosca, vendendo tudo, na verdade, né?! É uma maneira de você suprir as necessidades de sua Casa. O vereador Rodson também trabalha muito nessa questão. A gente sabe, os ambulantes aí, também, né? Não deixa de ser, também, uma fatia da economia solidária. Então, eu penso que essa frente parlamentar, Rodson, inclusive, eu acho que seria importante o senhor participar, pela relação que o senhor tem com a economia solidária, indiretamente, né? Porque o senhor está sempre apoiando os ambulantes da nossa cidade. Para poder, de alguma forma, pensar estratégias de fomento, né, de retomada econômica para esses segmentos, tá? Então, eu quero, aqui, agradecer aos vereadores, tenho absoluta convicção que nós ganharemos muito com essa frente parlamentar, organizando toda essa categoria, tá? Eu quero, ao finalizar, dizer que nós estivemos em reunião, tanto com o secretário Nino quanto o Paulo Faria, que é um ex-colega de trabalho aqui, dessa Casa, e que hoje está à frente dos trabalhos da economia solidária. Tenho absoluta convicção, conhecendo a Casa, como conhece, conhecendo os problemas da cidade, como conhece, tenho absoluta convicção que muito fará por todos nós aqui, no sentido de fomentar a economia solidária em nossa cidade. Era isso, Raquel. Mais alguém quer discutir o processo? Então, eu coloco em votação Projeto nº 1.424, Projeto de Resolução nº 19, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos e Roselei Françoso, que institui a Frente Parlamentar de Defesa da Economia Solidária e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Neste momento, eu também coloco em votação o projeto de lei... em discussão, na verdade, né? Parece que tem aqui uma emenda. Deixa eu só... Não tem emenda, não,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

né? O Projeto de Lei nº 1.502, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, que altera a redação da Lei 17.413, de 8 de abril de 2015, estendendo a inclusão aos estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos na central de vagas do programa Fila Única da rede municipal. Esse aqui, a Raquel mudou a legislação, eu tive a oportunidade de apresentar lá atrás, né? Mas eu acredito, conversando com ela, que foi para melhorar, na verdade, a propositura, que, naquela ocasião, a gente não previu a necessidade da Fila Única também para a Educação de Jovens e Adultos. Então--

**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Rodson, pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bom, eu ia fazer essa pergunta para Vossa Excelência, que eu lembro muito bem, eu fui vereador com Vossa Excelência na outra legislatura, que Vossa Excelência tinha colocado esse projeto, né, a Fila Única. E eu pensei que já abrangia tudo, mesmo o EJA, mas, agora, Vossa Excelência está explicando que não. Eu acho bem viável esse projeto da vereadora Raquel, que cabe à prefeitura ter uma fila única para que seja respeitado, como Vossa Excelência colocou lá atrás e deu muito certo. Parabéns, vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. E é exatamente isso. Então, eu passo, agora, a palavra à vereadora Raquel, pelo tempo regimental de cinco minutos, mas peço ao vereador Rodson que assuma a presidência aqui. Alguns minutinhos, viu, Rodson? Já volto. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem! **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei, obrigada, Rodson, vereador em exercício na presidência. Como vocês sabem, sou professora da Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura Municipal de São Carlos, desde 2019, mas, antes disso, desde a minha graduação, trabalhei com a EJA na Secretaria Municipal de Educação, no Mova, enfim, toda a minha trajetória acadêmica sempre foi estudando a educação de jovens e adultos. São Carlos já foi uma referência em políticas de educação de jovens e adultos, o programa Brasil Alfabetizado teve seu projeto piloto realizado aqui, numa época em que a gente teve mais de cem salas de EJA, Mova, Brasil Alfabetizado no município. Ter, hoje, o cargo específico de professor da Educação de Jovens e Adultos, uma escola exclusiva de EJA, são frutos de toda essa luta e dessa vitória, né, e que hoje mantém ainda em funcionamento 14 salas de aula de Educação de Jovens e Adultos que funcionam nos três períodos, em diferentes pontos da cidade. Contudo, a EJA, no Brasil e em São Carlos, né, sempre foi excluída dos sistemas educacionais. Como o vereador Rodson disse, já deveria estar incluída na lei, né, e, na verdade, na prática da central de vagas, mas ela foi excluída nessa prática e não estava, também, fazendo parte da central de vagas. E assim como os estudantes de Educação de Jovens e Adultos tiveram seus direitos negados historicamente, a política também. E foi pela luta dos educadores, dos educandos de EJA, que ela ainda sobrevive. Desde 2016, os professores e professoras da Emeja Austero Manjerona reivindicam melhorias para essa modalidade de ensino, incluindo a inclusão dos alunos na central de vagas. Por isso que o nosso mandato propôs essa inclusão da EJA nessa lei, uma lei importante do vereador Roselei, que garantiu transparência ao acesso das vagas na rede municipal, acabando com favoritismos, né, deixando claro, democraticamente, essas vagas expostas. Então, a gente acha que é um instrumento importante para dar visibilidade para essa modalidade de ensino. E eu aproveitei a oportunidade para comunicar à Casa, que os professores e os alunos e alunas da EJA entraram com uma medida judicial contra a Prefeitura Municipal, por meio da Defensoria Pública, contra o Decreto 553/2020, que determinou a aprovação automática de todos os alunos da rede municipal. Ou seja, todos os alunos, independente do seu conhecimento, do que adquiriram naquele ano, foram aprovados automaticamente por conta da pandemia. Mas, na nossa prática da Educação de Jovens e Adultos, é retirar o direito desses alunos de cursar a série que eles querem, a série que eles necessitam para ter os conhecimentos básicos adquiridos. Em meio a essa pandemia, a Secretaria Municipal de Educação aprova esses alunos sem saber ler e escrever, né? E eles querem aprender, eles querem aprender a ler o ônibus, a ler a bíblia, a ter autonomia nesse mundo letrado que a gente vive, né?! E a secretaria continua



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

insistindo em não garantir o direito desses 51 estudantes da EJA que foram aprovados automaticamente e não estão cursando o sexto ano agora, né? Onde eles foram colocados automaticamente, ou seja, tirou o direito desses alunos. Infelizmente, como tudo nessa prefeitura, a gente teve que judicializar essa questão, está na Vara da Fazenda Pública, a Defensoria Pública tem nos defendido. E nós continuaremos nessa luta pela garantia da aprendizagem máxima aos nossos estudantes, ao acesso a essas vagas e à visibilidade dessa importante modalidade de ensino, de quem já teve seu direito negado à educação e precisa restabelecer esse direito. Obrigado, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel, quero agradecer a palavra de Vossa Excelência. Quero dizer, aqui, que eu fiz... antigamente não era o EJA, era um supletivo, no ano de 1998, não tendo a oportunidade de estudar. E, lá no supletivo, na época lá no Militão de Lima, me formei, na época da professora Maria Amélia, muitos de vocês conhecem, Maria Amélia Botta, e pude me tornar professor de história e filosofia fazendo supletivo. Então, eu acho muito importante a senhora estar reforçando a participação dessas pessoas, pessoas que não estão tendo oportunidade. É uma vergonha. Nós temos uma secretária que é... que foi reitora da Universidade Federal, espero que ela dê importância ao EJA na nossa cidade. Porque se não tiver, como que as pessoas vão fazer para estudar? Como que as pessoas vão poder, ali, ler a bíblia, ler uma placa de ônibus, enfim, outras coisas?! A importância da leitura, como a senhora mesmo disse, então, é vergonhoso. Eu quero, aqui, me deixar à disposição da senhora, para a gente conversar juntamente com a secretária de Educação e o chefe de gabinete, o [ininteligível], uma pessoa muito responsável, que é professor universitário também, para a gente dar mais importância. E que o prefeito invista, sim, no EJA, porque é muito importante. E muitas pessoas que fazem EJA, 50 ou mais, são eleitores do prefeito Airton Garcia. Porque a maioria das pessoas que precisam são pessoas carentes, precisam estudar para ter um futuro melhor. Como diz sempre o professor Azuaite nessa Casa: Sem educação a gente não chega em lugar nenhum. Parabéns, vereadora Raquel, viu? Por esse belíssimo trabalho que você tem feito à frente da educação. Me perdoe a fala. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador. Obrigada, gratidão! **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sucesso, vereadora, sucesso sempre. Qual é o próximo vereador inscrito? Eu estou sem a pauta. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu. Eu, vereador. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tem mais algum vereador querendo fazer uso da palavra? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu, Roselei. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu quem? Roselei? Ô, presidente, o senhor está com a palavra. Eu não estava vendo o senhor. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Obrigado, vereador Rodson, pela substituição nesse momento. Eu quero também... não ouvi a fala da Raquel, mas conhecendo a Raquel, conhecendo a sua militância em defesa da educação, em especial da Educação de Jovens e Adultos, que é a modalidade de ensino que ela trabalha, né? É professora P4 na rede municipal de ensino. E muito bem colocou, né?! Quando eu voltei aqui, estava ouvindo a Raquel falar de modalidade de ensino. Não sei se todos sabem, mas o município de São Carlos... os municípios brasileiros, na verdade, né, por força dos arts. 206 até o art. 212 da Constituição Federal, ele tem a prerrogativa exclusiva de atender a educação infantil, né? Tem uma das alíneas lá, do art. 206, salvo engano, é a exclusividade do atendimento na Educação Infantil. Outra alínea trata da exclusividade do estado, né, que é a educação do Ensino Médio, e, também, essa mesma alínea trata da responsabilidade compartilhada do Ensino Infantil... aliás, do Ensino Fundamental, tanto para o estado quanto para o município. E, nesse mesmo artigo, tem a exclusividade do estado no Ensino Médio e a exclusividade da União no Ensino Superior. E quando fala-se em financiamento da educação básica, nós temos três alíneas, né? Sub... são sub... não me recordo exatamente o nome agora, mas vou chamar de subfinanciamento da educação. Né? Que um deles é a Educação Infantil, o outro é a Educação Fundamental, a outra é a Educação de Jovens e Adultos. E, por fim, nós temos, também, um outro financiamento que é Educação Especial. Então, Raquel, a gente está





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fazendo essas alterações, a meu ver, a Fila Única, ela já deveria existir para todas as modalidades de ensino, porque todas as modalidades de ensino recebem recursos, são financiados, né, pelo Ministério da Educação, pelo Fundeb e pelos tributos, né, pelos impostos municipais. Então, eu entendo que, nesse contexto, não precisaria, mas como tudo na vida a gente precisa reger, né, por força de lei, então, hoje, nós estamos fazendo essa alteração. E eu acredito que logo, logo, pela fila que a gente conhece da Educação Especial, logo, logo nós teremos que fazer uma nova alteração nessa legislação, cobrando, também, a fila única da Educação Especial. Por quê? Só esse ano, foram mais de 80 professores contratados por força de ação judicial. E quando o Judiciário faz o papel do Executivo, isso significa que não está tendo um planejamento organizado, né, um programa de ensino, né? Por quê? Porque o Judiciário entra em ação para obrigar o município a desenvolver essa modalidade de ensino. Não está sendo garantido à pessoa, né, com deficiência o seu direito à educação. Então, eu não tenho dúvida nenhuma que, mais cedo ou mais tarde, nós teremos que fazer essa inclusão de mais essa modalidade de ensino, que é a Educação Especial, até faço a provocação aqui, para o Bruno, para o Robertinho Mori, que são da comissão permanente de educação especial, porque a fila única é um maneira respeitosa, é uma maneira de não ter nenhum tipo da pessoa passando na frente, né? Respeita e garante a transparência para todas as pessoas, né, que podem acompanhar, hoje, pela rede mundial de computadores. Então, a minha palavra era essa. Finalizo aqui desejando saúde para o Bruno. Viu, Bruno? Está ouvindo aí? Desejando saúde, muita saúde para o Bruno. E dizer que eu fico muito feliz dessa alteração realizada pela Raquel nesse momento. [campanha] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mais alguém gostaria de discutir o projeto? Coloco em votação o Projeto de Lei nº 5.102, PL 200, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, que altera a redação da Lei 17.413, de 8 de abril de 2015, estendendo a inclusão aos estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos na central de vagas do programa Fila Única, na rede municipal de ensino. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o último projeto da pauta. Eu quero aproveitar a oportunidade, antes de passar a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda, de desejar, aqui, ao nobre vereador Sérgio Rocha, os meus votos-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De parabéns pelo seu aniversário. Desejando aí, muitas felicidades, muita paz, muito sucesso e sabedoria, né?! Que Deus possa iluminar o senhor em todas as ações de sua vida, Sérgio Rocha. Grande abraço, viu? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só comunicar Vossa Excelência, quando Vossa Excelência foi atender aí, o telefone, o vereador Robertinho Mori abriu mão da palavra. Não é isso, vereador Robertinho? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso mesmo. Somente aproveite, então, para parabenizar o nosso companheiro Sérgio Rocha. Deus abençoe, muita paz e saúde. Eu abro, realmente, mão, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Parabéns, Serjão! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson, vereador Robertinho. Então, eu passo a palavra ao nobre vereador Bira. Quero, antes de o Bira falar aí, cumprimentar pela conquista dessa semana. Esteve aqui com o deputado estadual, o Cezar, que comunicou, né, Bira... Não vou falar, não, que a festa é sua, né?! Mas quero cumprimentar aí, pela grande conquista, tá?! A palavra é do senhor. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite, boa noite a todos. Boa noite, presidente Roselei, obrigado pelas palavras, pela recepção junto à minha pessoa, ao vereador... vereador, desculpa. Ao deputado estadual, o qual pertence ao partido do Rodson e do Marquinho Amaral, o Cezar, lá de Santana do Parnaíba. Né? Mas beleza. Bom, na Explicação Pessoal de hoje é... Na quinta-feira passada, eu estive lá no Paço Municipal, junto com meu companheiro e vizinho aqui de gabinete, Robertinho Mori, e também, o nosso grande amigo,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

representou, e representou com maestria o presidente da Câmara, Roselei Françoso, o nosso companheiro, o vereador Dé Alvim, né? Representou muito bem lá, e é presidente da comissão... da Secretaria de Habitação, né? Mas enfim, nessa ocasião foi entregue, né, as 500 moradias construídas dentro do programa habitacional da Casa Verde e Amarela do Governo Federal, [ininteligível] da Nova São Carlos, né, pela construtora Pacaembu. Lógico que não é de graça também, né? As pessoas vão pagar eternamente, mas enfim, é um modo que pode beneficiar as pessoas. Né? Nada é de graça para eles, vão lá pagar. Mas eu quero aqui, na minha explicação pessoal, a gente, quando tem que elogiar, a gente tem que elogiar mesmo, né, essa obra que chegou. Com isso, vamos ganhar três obras construídas lá, pela construtora, na contrapartida, que é uma UBS, [ininteligível] uma escola infantil que estará pronta em setembro, a escolinha. Mas, enfim, o que eu quero elogiar hoje, são as três secretarias, muito importantes, que trabalharam no conjunto, né, para resolver o mais rápido possível, as documentações, os trâmites todos. Foi bem rápido. Com isso, beneficia essa população que já comprou essas casas, né? Que estão pagando aluguel, e, ao invés de pagar aluguel, paga a sua moradia própria. Então, foi um serviço conjunto rápido, que isso beneficiou a liberação das casas com mais rapidez, né, para as pessoas mudarem. Então, a Secretaria de Serviços Públicos, através do Mariel Olmo, que fez a sua parte, correu atrás, já unificado com a Secretaria de Obras, com o João Muller. Uma secretaria muito importante, o João Muller correu atrás também, para liberar todos os trâmites junto ao Judiciário. E, também, não posso deixar de elogiar uma secretaria que eu acho de suma importância, de muita importância, que é a Secretaria de Habitação, né? A Secretaria de Habitação teve um papel, também, muito fundamental, através do secretário Caio Graco, né, e também o nosso chefe de gabinete, o Rodolfo. O Rodolfo, o chefe da fiscalização, o Rodolfo também fez um trabalho excelente junto com a equipe da Secretaria de Habitação, através do emplacamento, umas partes muito importantes também, da vegetação, do meio ambiente, da galeria. Então, dizer que a Secretaria de Habitação, também, junto com as outras secretarias, é um termômetro, é um... muito eficiente, para poder liberar. Então, dizer que, quando se unem, né, as secretarias trabalham, então, as coisas andam. E eu venho, aqui, dar meus parabéns a essas três secretarias, né? De Serviço Público, Mariel Olmo, ao João Muller, estimo melhoras, também, para ele, e a Secretaria de Habitação, através do Caio Graco, o Rodolfo, que tanto correram atrás da documentação, e liberou rápido para serem entregues, as obras, para que as pessoas já adquiram sua casa. Então, fica aqui os meus parabéns a essas três secretarias que ganharam vários meses para a população já receber logo suas casas e, assim, sair do aluguel. Sem mais, presidente, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira, pelas palavras, pelo trabalho que o senhor tem desenvolvido na cidade, pela conquista nesse momento difícil. O Bira não falou, mas eu vou falar, Bira, eu não quis falar para você falar. Né? O deputado esteve aqui, falou que já está garantido... Saúde, Raquel. Está garantido uma ambulância, uma UTI móvel para atender a nossa cidade, e que essa ambulância chega até o final do ano. Então, Bira, comemora, porque, realmente, o município precisa, é o momento oportuno, né? E nós somos muito gratos ao deputado pela gentileza com o nosso município, e graças ao trabalho do senhor em parceria com esse deputado. Muito obrigado. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Eu quero, antes de passar a palavra para o último orador dessa noite, o vereador Bruno Zancheta, eu queria, aqui, de antemão, né? Nós vamos fazer uma reunião aqui na Casa, na quinta-feira, às 9h, e eu queria desde já, agradecer o coronel Samir, que é o nosso secretário de Segurança Pública, por estar disposto a discutir conosco. Eu sei que ele já tem um projeto da própria Guarda Municipal, que é um SOS, mas nós vamos discutir, ampliar um pouco mais essa discussão, juntamente com a Polícia Militar, com o Corpo de Bombeiros, com a Defesa Civil, discutir um plano de emergência para as nossas escolas municipais, né? A princípio, as escolas municipais. Então, eu queria convidar, aqui... a reunião vai ser fechada, mas eu gostaria de convidar. Ela é on-line, tá? Mas eu queria convidar os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores para que possam participar dessa reunião, para que possam dar suas contribuições nesse plano de emergência. Nós estamos fazendo isso por conta dos episódios, infelizmente, que tem mexido muito com a questão psicológica de muitos cidadãos aí, né? Que tem provocado, feito coisas insanas no interior das nossas escolas. Então, acho que orientar um plano de emergência é fundamental, e ninguém melhor que o Samir, o Rangel, lá do Corpo de Bombeiros, né, o nosso Gregório, como é conhecido, e também o Pedro Caballero, para criar, junto conosco, esse plano de emergência junto às nossas escolas. Então, todos estão convidados, nós vamos passar o 'link', tá? É uma reunião para mais ouvir, porque eles que conhecem, que dominam essa área, mas eu gostaria muito que a casa, que a Câmara Municipal fosse, na verdade, a mola propulsora desse projeto de emergência no interior das nossas escolas. Porque nós temos aqui, vários professores vereadores que têm a preocupação de preservar a vida das nossas crianças em nossa cidade. Então, todos estão convidados, quinta-feira, às 9h. Samir, um grande abraço, muitíssimo obrigado pelo apoio que você sempre nos deu, né? Eu sei que você tem a preocupação aí, também, com a preservação da vida das nossas crianças, com a segurança no município de São Carlos. E deixo nosso abraço, também, ao comandante Michel, que seria importante que ele estivesse conosco também, participando dessa reunião, tá bom? Muitíssimo obrigado, que Deus abençoe. Até quinta-feira, às 9h, né?! Na presença aí, dos meus colegas vereadores, que também estarão conosco. Quero passar a palavra--

**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Um comunicado à Casa bem rápido? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereadora Raquel Auxiliadora.

**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. O seu comunicado me fez lembrar, eu estava quase esquecendo de um comunicado. Nessa quarta-feira, vamos realizar a segunda reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres. Uma frente parlamentar composta aí, por vários movimentos sociais, sindicatos, partidos, né, em defesa dos direitos das mulheres. Será às 19h, o 'link' já está à disposição dos vereadores, das vereadoras. E vamos conversar sobre a retomada de Centro de Referência da Mulher e todas as necessidades das mulheres de São Carlos. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, eu que agradeço aí, Raquel, o seu comunicado. Eu não vou atrasar mais o Bruno, mas eu queria pedir aos senhores e senhoras, que ficassem atentos ao e-mail da Câmara, ao site da Câmara. Nós temos aí, dezenas de audiências públicas acontecendo, discutindo as pastas da prefeitura, os planos de meta, as metas fiscais, a saúde. Então, eu não vou entrar no mérito aqui, divulgando, nesse momento, para não atrasar ainda mais a sessão, mas eu peço que todos fiquem atentos, né, para que a gente possa participar e discutir, realmente, os problemas da cidade, em especial os planos de meta da nossa cidade. Ah, eu quero também... não poderia... agradeço, aqui, Rodrigo, pela lembrança, viu? Muito obrigado. Alguns vereadores participaram, o doutor André, estou vendo aqui, acho que o Sérgio Rocha participou também. É duro falar, porque, às vezes, a memória da gente acaba esquecendo alguém, tá?! Então, os vereadores que participaram puderam verificar aí, a qualidade da audiência promovida na semana passada, na sexta-feira, salvo engano, pelo vereador Rodson Magno do Carmo, para discutir a questão do cemitério. Né? Acho que uma empresa, eu não recordo o nome agora, é não sei o que lá Brasilis, Geo Brasilis, alguma coisa assim.

**VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Geo Brasilis. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Geo Brasilis, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Geo Brasilis. Trouxe um conteúdo muito interessante, é lógico que isso vai depender do prefeito, vai depender da cidade, vai depender de nós também. Mas um assunto muito importante, em razão, inclusive, da dificuldade que nós estamos passando, a vida útil do nosso cemitério. Então, Rodson, eu quero parabenizá-lo por estar desenvolvendo, aqui, a segunda Audiência Pública tratando desse assunto, com um conteúdo muito bacana e que nos desperta, na verdade, né, a cada um de nós, o que poderá ser feito. A questão de licenciamento, a questão de infraestrutura, a questão de investimentos, uma série de coisas que foram apontadas aqui, nessas audiências públicas. Quem não assistiu e não participou,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

está gravado, está no nosso site, vale a pena, porque o Rodson trouxe para nós, aqui, um conteúdo jamais visto em termos de qualidade. E falando para o Rodson, eu quero, também, cumprimentar e agradecer a figura do Mariel Olmo, que é o secretário de Serviço Público, que esteve conosco aqui também, dando todo o aparato para discussão desse tema relevante. Professora Neusa--  
**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu quero, aqui, agradecer as palavras de Vossa Excelência, e dizer que, na próxima terça-feira, estará em São Carlos o Sr. Dairo, é um colombiano, é uma das maiores autoridades que diz respeito em cemitério. E eu vou até pedir licença a Vossa Excelência na próxima terça-feira, para recebê-lo. Ele vai chegar em São Carlos por volta de 14h30, 15h, e a gente vai bater um papo geral a respeito do nosso cemitério, ele estará visitando também, para a chegar a um consenso e acabar de vez com essa história. Porque eu digo, se a gente não tomar uma providência o mais rápido possível, nós podemos entrar em um colapso funerário na nossa cidade. Isso é muito sério, então, nós temos que ter um novo cemitério. Não é de hoje que eu venho brigando por isso. E agradeço, desde já, a participação de Vossa Excelência na última sessão, e nós vamos chegar a um consenso, se Deus quiser. Obrigado, pelo senhor ter lembrado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Agora, Bruno. Eu agradeço o Bruno pela paciência, mas agora eu quero passar a palavra ao Bruno, para uso da Explicação Pessoal, pelo tempo regimental que lhe for necessário. Tempo de cinco minutos, Bruno, mas, se precisar, o senhor tem um chorinho aí. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Ok. Vamos lá. Presidente, boa noite já, né? Boa noite, vereadores. Eu quero agradecer, mais uma vez. E bom, nessa explicação pessoal eu quero trazer três temas nessa noite. O primeiro deles, presidente, falar sobre a questão da Audiência Pública do Mais Acesso, é um programa da Secretaria da Pessoa com Deficiência, que a secretaria está propondo, né? E, falando do Mais Acesso, eu quero agradecer todo o suporte, nesses seis meses, que o vereador Robertinho e o vereador Bira têm dado para mim, enquanto presidente, para que a comissão possa funcionar. E o que parece pequenas vitórias nesse começo, com certeza são grandes vitórias, e que impactarão de forma direta, as pessoas com deficiência, como, por exemplo, uma assistente social na secretaria, que foi uma luta, uma briga da comissão, e a questão da Audiência Pública da equoterapia, enfim, tantas outras coisas que nós estamos avançando. Acredito que só é possível e só acontece porque tem união dos vereadores, a Secretaria da Pessoa com Deficiência, enfim. E essa Audiência Pública do Mais Acesso, nós vamos discutir um pouquinho, principalmente esse cadastro, esse censo das pessoas com deficiência. Barueri, por exemplo, tem 12 mil pessoas cadastradas com deficiência, aonde elas residem, qual o tipo de deficiência, enfim. Então, o nosso intuito com essa audiência é chamar, também, as entidades de terceiro setor, que estão nessa área, a Apae, a [ininteligível], enfim, a ONG [ininteligível] e tantas outras, para que elas nos apontem qual o caminho que a gente tem que seguir. E os dois vereadores assinaram comigo um ofício que eu protocolei hoje, já, com o presidente. Então, quero agradecer ao presidente também, pela presteza com que marcou aquela reunião da equoterapia, e tenho certeza que essa, logo no início do mês de junho aí, meio do mês de junho, nós vamos marcar, e é um tema que nós queremos discutir, e tantos outros temas, enfim. E acredito que esse avanço da comissão está acontecendo porque os outros vereadores têm me dado todo o suporte necessário. Eu queria trazer outros dois temas, presidente, o segundo tema é um tema, já, que outros vereadores já debateram, que é a questão da CPI da saúde, né?! Infelizmente, os documentos demoraram para chegar, mas, graças a Deus, no momento que eles chegaram, nós, o conjunto de vereadores, com a maior celeridade possível, estamos agindo, tomando as atitudes, né?! A reunião com o prefeito, hoje, foi muito importante, mas eu queria reafirmar aquilo que eu disse no vídeo, na coletiva, né? Compromissos e palavras precisam ser cumpridas, né? Então, nós ficamos, naquele momento, muito feliz, né, com a palavra do hospital de campanha, acredito que é uma vitória da Câmara, né? Por volta de 15, 20 leitos. Foi muito



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

importante, mas essa palavra empenhada, ela precisa ser cumprida. Então, vamos aguardar, vamos continuar o nosso trabalho, a visita, domingo, de forma surpresa, né, realizada pelos membros da comissão foi muito importante. Eu, o vereador Marquinho, o vereador Elton, como relator, o vereador Dé e o vereador Azuaite, que não esteve presente, mas esteve nos acompanhando... sempre perguntando. Então, acredito que esse é o nosso trabalho da comissão. Né? E eu estou mais do que à disposição para nós continuarmos avançando, e tenho certeza que, na quinta-feira, vai ser o primeiro passo de muitos passos. E mais uma vez, nós não vamos realizar um caça às bruxas, não é esse o objetivo. O objetivo nosso é que a verdade seja esclarecida, o que é certo, é certo, o que é errado, é errado, né? Nós não podemos admitir que falem cobertores nas unidades de saúde, que falte cobertor na UPA do Santa Felícia. E não é uma cena que ninguém nos contou, é uma cena que nós vimos lá, no domingo, né? E nós aceitarmos, olha, nós compramos 60 cobertores e está lavando. São informações que não batem, né, e que nos deixam tristes. Os cobertores foram comprados dia 20 de julho, e, aí, não chega, a empresa atrasa... Enfim, a prefeitura precisa tomar medidas, as pessoas vão, principalmente nessa época de frio, continuar passando frio? E aí, eu quero trazer, presidente, um assunto que eu recebi na tarde de hoje, uma denúncia muito séria, né, que diz respeito ao Samu da cidade. Né? A Rádio Sanca noticiou, e eu recebi essa denúncia agora à tarde, né, no meio da sessão aqui, sobre as condições de trabalho do nosso Samu, né?! E eu vou destacar três pontos aqui. Primeiro, a questão das ambulâncias, né? A USA 400 está na oficina, né? Aí, nós teríamos a USA 500, que é a reserva, está batida. Está usando a USB 286 de forma improvisada. O Samu de São Carlos atende, hoje, com ambulância de forma improvisada, isso é inadmissível. Né?! E aí, não é só esse vereador que está falando, a Rádio Sanca também fez uma matéria agora há pouco, sobre essa questão. Então, eu trago nessa noite, já, uma denúncia das qualidades precárias de serviço do nosso Samu. Nós temos dois técnicos no Samu, um cada plantão, quando, na verdade, a gente teria que ter dois técnicos em cada plantão, o controle operacional é muito precário, enfim, a situação no Samu de São Carlos é muito preocupante. Na próxima reunião da CPI, eu vou estar levando esse assunto. Eu acredito que nós precisamos, mais uma vez, nos unir, se preciso for, ir até o Samu. Algo que recebi agora há pouco e me deixou, assim, muito, muito preocupado, presidente. [campanha] **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Uma ambulância batida, a outra está na oficina, nós estamos utilizando uma ambulância de forma precária. Ambulância essa, para concluir, presidente, meu raciocínio, que meu tempo está acabando, um minuto. Ambulância essa que está sendo utilizada de forma precária, e são, muitas vezes, essas ambulâncias que buscam as pessoas nas casas, com Covid. Enfim, então é uma denúncia séria, que me deixou preocupado, mas eu quero, mais uma vez, ressaltar todo o esforço dos funcionários do Samu, que, mesmo com todas as dificuldades, têm feito o seu trabalho, mas, em determinado momento, a gente não consegue. Uma ambulância na oficina, a outra batida, enfim, é uma preocupação muito grande. Então, eu vou levar esse tema para a nossa CPI da saúde e estou colocando aqui na sessão, para conhecimento de todos os vereadores, porque algo precisa ser feito. Boa noite a todos, sigo à disposição e seguimos à luta. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno, pelas palavras. Esse fato do Samu, realmente, está acontecendo, tá? Nós tivemos a informação ontem, de que duas ambulâncias estão baixadas, duas de suporte avançado, e que o Samu precisou, realmente, trabalhar de forma adaptada, improvisada, né, uma ambulância no município. Então, importante o senhor trazer esse tema, mas é importante também, a gente reconhecer todo o esforço do trabalho, o reconhecimento da população, né, dos funcionários do SAMU, né? São funcionários extremamente envolvidos, comprometidos, e eu penso que o que a gente precisa, o que o Bruno está trazendo é uma preocupação com a infraestrutura do Samu, e não dos funcionários que lutam diariamente, diuturnamente, né, Cidinha? Estou vendo a Cidinha balançar a cabeça aí. Em defesa da população de São Carlos, sempre preocupado, tentando salvar vidas, com a estrutura que tem. É por isso que eu fiz o agradecimento hoje, ao Bira, porque ele



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conquistou aí, né, mais uma ambulância de suporte avançado. Pelo Samu, eu e a vereadora Cidinha, nós estivemos no Ministério da Saúde. O município tem direito a uma ambulância, essa segunda foi cedida de um município, a ambulância estava encostada lá. Agora, nós não podemos ficar com duas encostadas aqui. Né? Então, precisamos botar essas ambulância para funcionar, e eu acho prudente, importante, Bruno, essa visita no Samu, para que a gente possa somar esforços e, de uma certa maneira, ajudar a nossa saúde, com os apontamentos que nos são solicitados, né?! O Samu está sempre solicitando o empenho dos senhores e senhoras vereadores, e eu tenho certeza que todos aí, comprometidos, vão levar essa informação, para que, rapidamente, esse assunto seja resolvido. Até porque, o Samu recebe uma verba própria para manutenção da frota, para manutenção do próprio sistema, né? Isso desde 2003 ou 2004, quando da inauguração do Samu na União, no país inteiro. Então, existe um recurso para isso e nós precisamos fazer com que esses recursos cheguem, de fato, no Samu. Eu quero comunicar aqui, eu peço até ajuda do Rogério e do Rodrigo, nós também teremos, e acho que é importante, né, antes de fazer a chamada final, uma reunião com o Coca Ferraz, no dia 27. 27 é quinta-feira, às 16h. É uma Audiência Pública para discutir o sistema viário da cidade de São Carlos. É importante, tem muita mudança, muita coisa boa, né para tratar da questão da mobilidade urbana, Djalma. O senhor que gosta da mobilidade, né?! Tem o 'release' no site já, da Câmara Municipal, e eu peço que vocês coloquem na agenda, porque ele apresentou uma prévia para mim, e eu achei muito importante. E eu quero, de antemão, agradecer ao Coca, porque no passado, não muito distante, o Coca foi muito criticado aqui nessa Casa, porque ele chegava no bairro e socava tinta lá. Pintava o bairro sem discutir com a gente, e, depois, chegava o problema aqui, e nós tínhamos que fazer voltar atrás. Né? Questão de multa... Ah, já está no grupo dos vereadores também. Então, nós vamos discutir, esse assunto é importante, é a questão de desenvolvimento, eu acho que é uma questão de infraestrutura, de fato, de mobilidade, acho que é uma questão de desenvolvimento da cidade, tá? E tem um anel viário que vai ser construído, ligando aí, a cidade. Vai ter outra entrada na rodovia Washington Luiz. Acho que é extremamente importante a participação dos senhores e das senhoras, vereadores e vereadoras dessa Casa, para poder buscar, de fato, né, aquilo, na fonte, o que vai, o que se pretende fazer. De repente, a gente tem um outro entendimento, aponta ali, para os técnicos, e a gente consegue até melhorar o projeto. Então, convido a todos. Passo, agora, à chamada final dos senhores e senhoras vereadoras. André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins justificou. Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno Zancheta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim? Dé Alvim já foi. Dimitri Sean? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery? **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho? Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes justificou. Malabim? Malabim está presente aí. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral está aqui conosco. Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa presente. Raquel Auxiliadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Robertinho Mori Roda, justificou. Passou por aqui, deixou o livro de chamada já, para mim. Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei França, presente. Sérgio Rocha, o aniversariante do dia, está presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Ô, obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli? 16 vereadores presentes.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo. O competente Rodrigo Venâncio já me passou os horários da [ininteligível] conversar depois. Então, eu acho que já estamos... já está resolvido, viu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá, deixa eu só... Gustavo, eu vou pedir... finalizar a sessão, mas eu vou pedir ao Emílio para não... só cortar a transmissão, tá, Emílio? E aí, se os vereadores quiserem ficar aqui não tem problema, tá? Mas eu, em respeito até à solicitação feita pela vereadora Raquel, para a gente conversar um pouquinho, e eu explicar os problemas administrativos que nós estamos tendo com os prazos dessas duas legislações que, na minha avaliação, são as mais importantes do município, né? Que segue a Lei 4.320/64, que é a Lei da Contabilidade Pública, tá? Então, eu vou declarar encerrada a presente sessão, sob a proteção de Deus, né? E peço que vocês fiquem mais um pouquinho na sala, que eu vou explicar certinho, tá?-0-